

CAPITAL
400
REIS

D. Quixote

ESTADOS
500
REIS

5 DE OUTUBRO



Portugal, que iniciou na Europa o movimento republicano do século, deu um exemplo que tende a generalisar-se. Tocam a todos os beneficios da Democracia.

D. QUIXOTE

O CONTRATOSSE E' DE EFEITO SENSACIONAL

Bronchites chronicas ou recentes, Fraqueza, Coqueluche, Tuberculose, Dôres no peito e nas costas, Insomnias, etc.

O CONTRATOSSE
é um santo remedio!



O MILAGRE!...

O Presidente da Republica mandou chamar á sua presença a velha Maria Alexandrina, em cujos andrajos foram encontradas numerosas cédulas e moedas, avaramente economisadas.

Segundo consta, Maria Alexandrina vae ser convidada para substituir o sr. Homero Baptista na pasta da Fazenda.

Foi construido nos terrenos da Escola Wenceslau Braz um pavilhão destinado ao gado na proxima Exposição Pastoral.

As vacas terão direito a café de manhã, almoço, jantar, banho carapaticida e telephone á cabeceira.



POSTAES CINEMA

em cartolinas postaes, bellissima collecção.

Cento pelo correio

- 6\$500 -

Pedidos a **MURCE & C.**

RUA URUGUAYANA, 107 :::: Rio de Janeiro

Dr. Ubaldo Veiga

Clinico e
especialista

em Syphilis e Vias urinarias. Cons. R. 7 Setembro, 81,
das 3 á 5 Tel. C. 808. Res. R. da Estrella 50. Tel. V. 901

Figurinos

CASA REYNAUD

RUA DOS OURIVES, 57

Antonio Bravo (Succ.)

Chegou o novo numero do conhecido figurino de semestre

Revue Parisienne a Rs. **7\$000** - Brevemente teremos

«Toute la Mode» 6\$000 - «Paris Succès» 6\$500 - «Saison Parisienne» 5\$000 e «Paris Album» a 5\$000. Jornaes para bordados - Revistas estrangeiras, etc., etc. Peçam catalogos.

Bebam SÃO LOURENÇO

As melhores aguas Mineraes Naturaes

Proprietaria: Cia. VIEIRAS MATTOS

ALFANDEGA, 95

Caderneta de Contas Correntes Limitadas do Banco do Rio de Janeiro



DATA		IMPORTANCIA	DEVE			HAVER		
1921								
Janeiro	1	Um conto de réis.....				1	000	000
		Depositado em uma conta limitada neste Banco rende de juros annualmente cincoenta mil e seis centos réis.....					50	600
		TOTAL.....				1	050	600

D. QUIXOTE



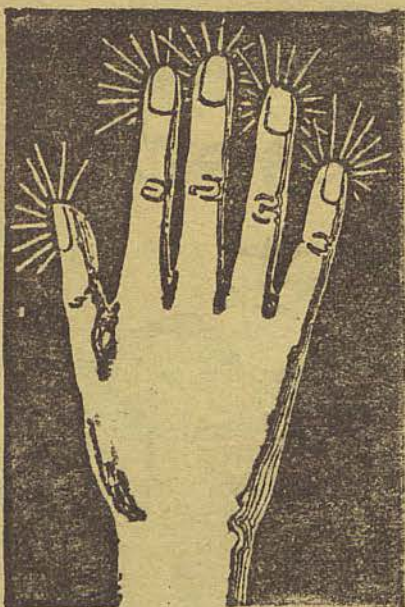
Valiosa lição de
Elegância e Economia:
Vestir no


Parc'Royal

A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL

UNHOLINO

Com o uso constante do UNHOLINO as unhas adquirem um extraordinario brilho e linda cor rosada, que não desaparecem, mesmo depois de muitas lavagens das mãos.



Tijolo 1\$000
Pó 1\$500
Verniz 2\$000
Pasta 2\$500

Pelo correio mais
500 rs.

Cuidado com as muitas imitações, todas prejudiciaes ás unhas e á pelle.

A' VENDA NO DEPOSITO GERAL:
PERFUMARIA A' GARRAFA GRANDE
RUA DA URUGUAYNA, 66
Exijam UNHOLINO

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rápida nas Loterias e oferece maiores vantagens ao publico.

As casas que mais sortes têm distribuido.

MATRIZ :

RUA DO OUVIDOR, 151

FILIAL :

R. DA QUITANDA, 79

(Canto Ouvidor)

Pilulas do Abbade Moss

Para o estomago, figado e intestinos.—Uma vida levou o Abbade Moss a cumprir o seu sacerdocio, aliviando a humanidade.—Aproveitae os resultados dessa vida de estudos.—Lêde os attestados da efficia da desse maravilhoso remedio.

Quasi não comia. Dôres no estomago, desynteria

Por muito tempo terei pre-ente o periodo verdadeiramente da minha vida, em que passei quasi sem comer, obrigado, pelas dôres lancinantes que sentia no estomago depois de cada refeição, e pela desynteria chronica que, além de fazer-me soffrer muito, me incommodava, por não poder dispor de meu tempo. Experimentei tudo o que me foi possível, e dispunha-me a embarcar para uma estação de aguas, na Europa, quando recorrendo ás admiraveis «PILULAS DIGESTIVAS DO ABBADE MOSS» fiquei radicalmente livre de meus incommodos, alimentando-me bem e a qualquer hora e sempre com a melhor digestão.

Immensamente grato ao bom remedio que, com a saude, me devolveu a felicidade, peço juntar mais este aos muitos attestados que proclamam suas virtudes.

Deodato Santos Maia.— 14 de Março de 1913.

Em todas as pharmacias e drogarias.— Agentes Geraes—HERMANO BARCELLOS & C.—
Rua 1.ª de Março n. 100.

D. QUIXOTE



PNEUMATICOS E CAMARAS DE AR

GOODYEAR

DURABILIDADE

ECONOMIA

**GARANTIDOS CONTRA QUALQUER DEFEITO
DE MATERIAL OU MÃO DE OBRA**

THE GOODYEAR TIRE & RUBBER CO. OF SOUTH AMERICA

**RIO DE JANEIRO: - AVENIDA RIO BRANCO, 253
SÃO PAULO: - RUA FLORENCIO DE ABREU, 108**

Foi resolvido sem discussões de maior monta o concurso para provimento de lavadeira dos estabelecimentos municipaes.

E' a primeira vez que se verifica, no Brasil, um concurso, sem a classica lavagem de roupa suja.

Foi preso em Pernambuco, onde se casara, o individuo Manoel Joaquim de Souza, viajante de uma fabrica de roupas do Rio de Janeiro, casado nesta capital.

No enxoval do Manoel Joaquim foi encontrada uma camisa de onze varas, na qual se metteu.

O maior e mais variado sortimento
de papel carbono, fitas e papel
para machina de escrever encontra-
se na

CASA EDISON

Ouvidor 135

Artigos para a Estação

**Organdys,
Voillagens,
Foulards,
Filós,
Linhos,
Cambraias,
Sedas**

e mais tecidos de Alta Novidade a

Preços de grande conveniencia

na **A' Paulicéa**

Largo de S. Francisco. 2

(Junto aos Fenianos)

ECZEMAS

Rio de Janeiro, 29 de Julho de 1918.

Rua da Gloria, 62

Ilmos. Srs. VIUVA SILVEIRA & FILHO
Venho communicar a VV. SS. que, soffrendo de ECZEMAS, em ambas as mãos, durante 3 annos mais ou menos, consegui curar-me radicalmente com o uso de 3 vidros de *Lixir de Nogueira*, grande depurativo do sangue, formula do saudoso Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira.

Por ser verdade o que venho de exarar, autoriso VV. SS. darem publicidade á presente, mensageira de meus agradecimentos.

Sem outro motivo sou com muita admiração

De VV. SS. Ama. Atta. e Cra.

Albertina dos Santos.— Firma reconhecida.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio de Janeiro, casas de campanha e ser-tões do Brasil. Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.



BELLAS-ARTES

Entrevistado por um jornalista, a respeito da situação em Paris, disse o Modestino Canto não ter palavras para contar o que viu.

E o dr. Roberto Gomes:

— E' o «canto» sem palavras...

O «Salão da Primavera» vae de vento em pôpa, já estando quasi prompto o «livro de ouro».

Quanto aos expositores, estamos auctorisados a confirmar a noticia de que o escultor Modestino Canto apresentará... todos os seus grandes monumentos executados em Paris.

Emquanto isso a Sociedade Brasileira de Bellas Artes continúa no sobrado da rua Uruguayana, com a machina de escrever, inclusive.

O Guttman Bicho vae realizar a sua Primeira Exposição de Arte em Petropolis.

— Ora essa !... Então o Bicho tira o premio e ainda sobe a serra ? commentou o Almeida Junior.

O Eurico Castello Brocardo, o artista-aviador, tem conseguido uma série interminavel de elogios.

A proposito diziam outro dia na séde da A. B. B. A.:

— Esses elogios são um mal, para o artista.

— E porque ?

— O Castello é aviador e com taes elogios... pôde ir pelos ares...

O Curso de Arte Applicada do Ivan, diz o Seth, vae em franco successo.

Dizem até que o Raul Deveza já faz bichinhos... de miolo de pão...

O João Timotheo expoz na Galeria Vieitas a cabeça que mandou para o Salão deste anno.

— Para vender ? perguntaram ao artista.

— Mas, naturalmente. Vocês não viram que o jury do Salão este anno não comprehendeu a verdadeira arte ?

O Martins Ribeiro, em um pomposo artigo escripto sobre as mesas de um café da rua Chile, achou que o Salão de 1921 foi um verdadeiro conto do vigário.

Offendido nos seus melindres de expositor, o pintor Paula Fonseca :

— O Martins exaggerou um pouco...

— E porque ?

— Porque elle... não expoz...

Terra de Senna.



GRATIS -

Si quizer ser feliz e ganhar muito dinheiro em negocios e em loterias, ser feliz em amizades, gozar saude de ferro, aprender a produzir o somno hypnotico e a magnetizar; educar a vontade propria e a de seus semelhantes, augmentar a memoria, ver as cousa invisiveis, agir magneticamente á distancia, transmittir o pensamento, livrar-se das influencias maleficas extranhas e vencer todas as difficuldades de vida, alcançando, assim, a felicidade e a paz, peça já o MENSAGEIRO DA FORTUNA.

Manda-se pelo correio, gratis, a quem enviar este annuncio ou citar o nome desta revista. Só para adultos, e não analphabetos. Escreva para Aristoteles Italia, á rua S. José, 6 — Caixa Postal 604—Rio— Não deixe para amanhã. — Escreva hoje mesmo.

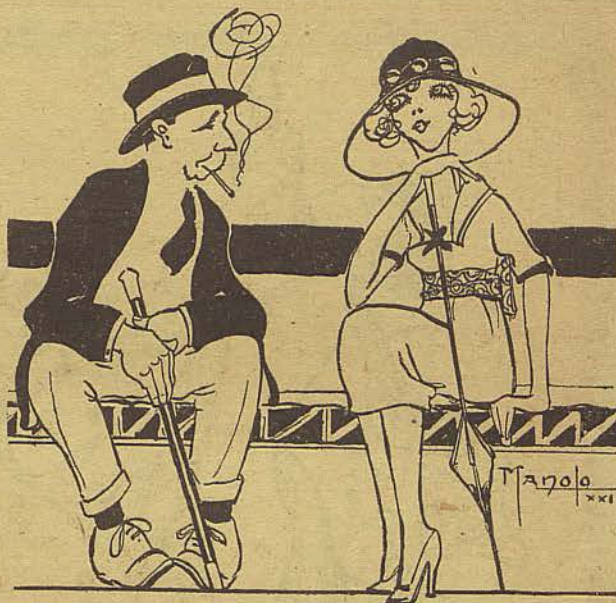


DELICIOSA !



**GUARANÁ
ESPUMANTE**

— Tu achas deliciosa aquella mulher ?
— Não sejas ciumenta; eu me refiro á excellente bebida da moda :
"GUARANA' ESPUMANTE".



Ella (romantica) — E depois das intrigas que o Amor teceu...
Elle (experiente) — ...o seu affecto amorteceu.

Telegramma da United Press :

«LONDRES.—O sr. Sodoy, radiologista da Universidade de Oxford informa que nas minas de Joacsinstal, na Tcheco-Slovaquia, foram encontradas duas grammas de radium, cujo valor é calculado em 70.000 libras esterlinas».

— Como terá ficado o dr. Sodoy ? — indaga o professor Azevedo Sodré.
E o Mauricio de Medeiros :
— Ora, é comprehensivel.
— ? ...
— Ficou... «radiante» !

Opilação - Anemia produzida por vermes intestinaes.

Tratamento rapido e seguro com o PHENATOL de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige purgantes. Innumeros attestados de curas. A' venda em todas as farmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Depositarios: Alfredo de Carvalho & Comp.

1.º de Março n. 10 — S. Paulo : Baruel & C.

MILA

Pó de arroz adherente com perfume agradável e persistente. Caixa 2\$500. Nas perfumarias de 1.º ordem e na rua Uruguayana n. 66.

PERESTRELLO & FILHO

O PILOGENIO

Serve-lhe em qualquer caso

Se já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabelo novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO porque impede que o cabelo continue a cair. Se ainda tem muito serve-lhe o PILOGENIO porque lhe garante a hygiene do cabelo.



Ainda para extincção da caspa

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette

O PILOGENIO SEMPRE O PILOGENIO

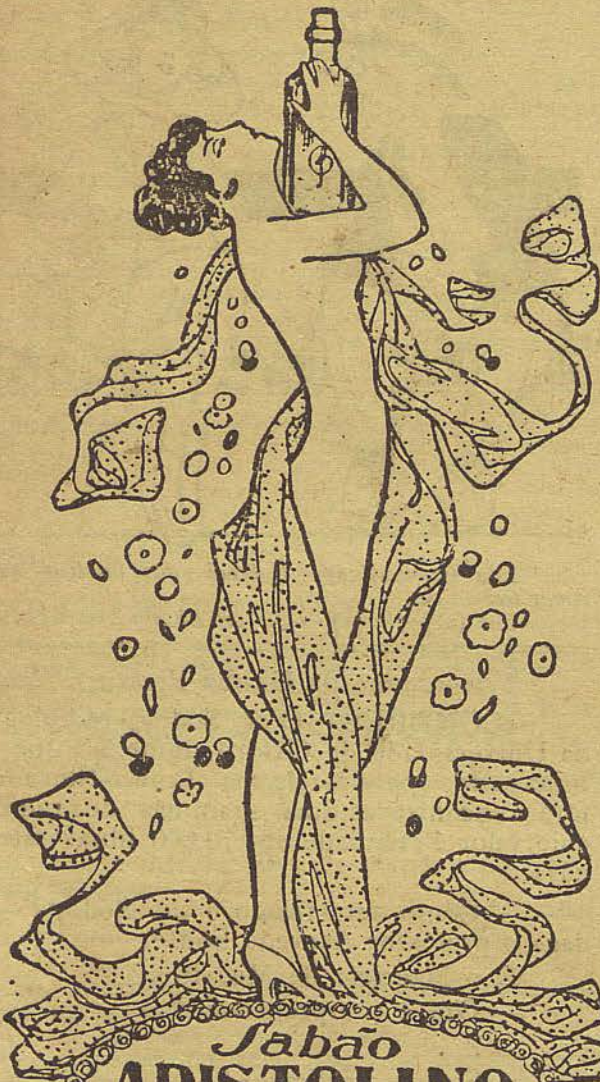
A' venda em todas as farmacias, drogarias e perfumarias.

KOCHCIDINA

SUCCO DE AGRIÃO ESTABILISADO
PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO E SACCHARADO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHARM.º FRANCISCO GIFFONI

PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.
EFFICAZ NAS AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL: BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TOSSES REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE.

DEPOSITO GERAL-PHARMACIA E DROGARIA GIFFONI
DE FRANCISCO GIFFONI & C.º
RUA 1.º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO.



Jabão
ARISTOLINO

EM FORMA LIQUIDA

Para o BANHO GERAL ou PARCIAL, para as MOLESTIAS da PELLE, para a CASPA

PARA COMBATER

- | | |
|-------------|-----------------|
| Manchas | Cravos |
| Sardas | Vermelhidões |
| Espinhas | Cornichões |
| Rugosidades | Irritações |
| Dôres | Contusões |
| Eczemas | Queimaduras |
| Darthros | Inflamações |
| Colpes | Frieiras |
| Feridas | Perda do cabelo |

Poderoso ANTISEPTICO, CICATRISANTE, ANTI-ECZEMATOSO, ANTI-PARASITARIO, COMBATE E EVITA O SUOR PETIDO DAS MÃOS E DOS SOVACOS, LIMPA E AMACIA A PELLE.

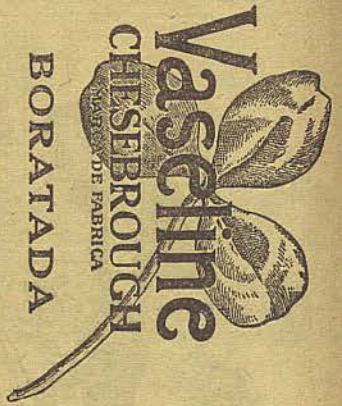
VENDE SE EM TODA A PARTE
Bspetta: Drogeria ARAUJO FREITAS & C. — 78a



A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

CHESEBROUGH MFG. CO.
(Consolidat.-d)
NEW YORK LONDRES MONTREAL

A "Vaseline *Chesebrough*" Boratada deve ser usada por todas as famílias, quando se necessite de um unguento que clarifique e acalme. Insistam em receber a "Vaseline *Chesebrough*" Boratada, como originalmente acondicionada e vejam que tem o nome da:



Foi presa, mediante queixa, por haver «filado» uma harmonica ao seu amante Gabriel do Sacramento Mendes, a cafusa Benedicta Pereira do Espirito Santo.

O instrumento foi encontrado na casa da «filarmonica».

Foi encarregado da construção do edificio dos Telegraphos na Parahyba o engenheiro militar Otto Kulm.

O edificio será levantado no ponto «kulm»...inante da cidade.

A isso está, pelo menos, o engenheiro «otto»...risado.

FIGURINOS

Acham-se á venda
MODA DE PARIS

de OUTUBRO

O melhor, mais elegante e mais barato figurino em portuguez
Preço — Capital 1\$200, Estados 1\$500

CHIC INFANTIL N. 8 Preço — 2\$000
Pelo correio 2\$500

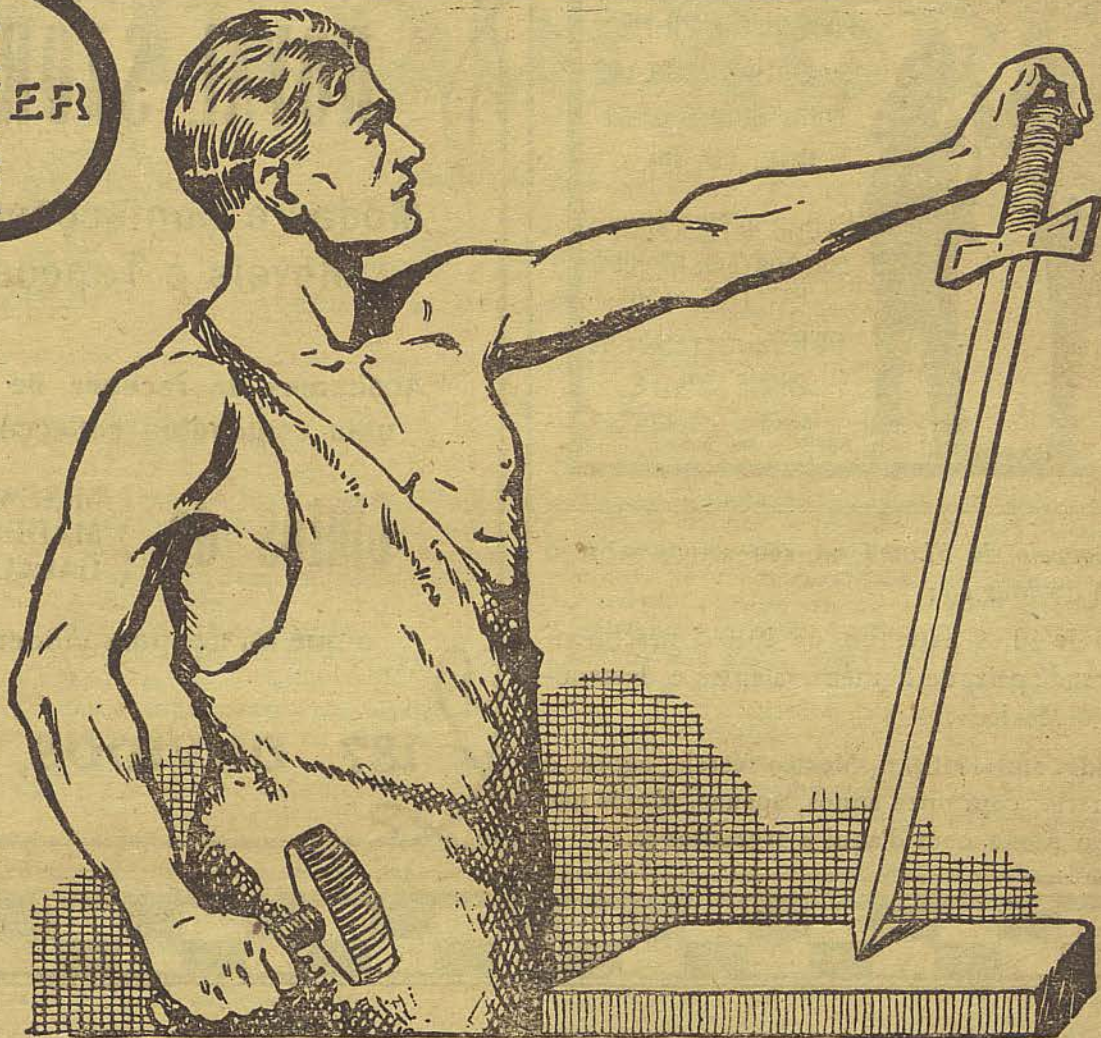
BLUSAS PARISIENSES N. 7 Preço: 2\$000, pelo correio 2\$500
ROMANCES FRANCEZES e INGLEZES
dos melhores autores.

Grande variedade de revistas e figurinos estrangeiros.

CASA A. MOURA
RUA DA ASSEMBLEA, 79 — Rio de Janeiro

D. QUIXOTE

BAYER
BAYER
BAYER



Entre uma espada de Toledo e uma de latão, qual escolherá V. E. para defender-se?
Entre um comprimido Bayer de Aspirina e um substituto, qual escolherá
V. E. para curar-se?

«Nunca aceitem outros. O tubo original contém 20 comprimidos e a cruz Bayer acha-se tanto na caixa, como no rótulo e em cada um dos comprimidos. Preço de venda do tubo original: Rs. 3\$000.



ULTIMA
PALAVRA EM
BEBIDAS
SEM ALCOOL

Guaraná
Champagne

ENTREGA

IMEDIATA A
DOMICILIO

Telephones:
2361 Central
•
4228 Norte

D. QUIXOTE



**SÃO DA SUL AMERICANA?
...PODE INSCREVER-ME.**
—Quero a dezena 69, com
sorteios diários—naquelle
plano... sem agio.

**CLUBS de MERCADORIAS
COM SORTEIOS DIARIOS
PATENTE Nº 58**
176 R.7 de SETEMBRO 176
PHONE 3744 C.

Acceptam-se agentes na
Capital e no Interior.

Do *Correio da Manhã*, no seu artigo sobre o Centenario do Mexico :

«Data de 16 de Setembro de 1910 o nascimento desse grande paiz, de homens valentes e destemidos, que é o Mexico».

Nascido em 1910, o Mexico festeja, agora, o seu Centenario, com onze annos, apenas. E nós não festejamos o nosso nem d'aquí a trezentos!...

ROYAL STORE

Modas e Confecções
Moveis e Tapeçarias

Acabamos de receber de Paris
uma esplendida collecção de

Cintos de (MISSANGA
MADEIRA
GALALITE

o que ha de mais moderno.

187, OUVIDOS, 189

SABONETE DORLY

O melhor de todos

Beneficia a cutis e conserva a formosura.

Transmitte ao corpo um perfume delicadissimo, suavisa, embranquece e dá á pelle a maciez do velludo.

A' VENDA EM TODO O BRASIL

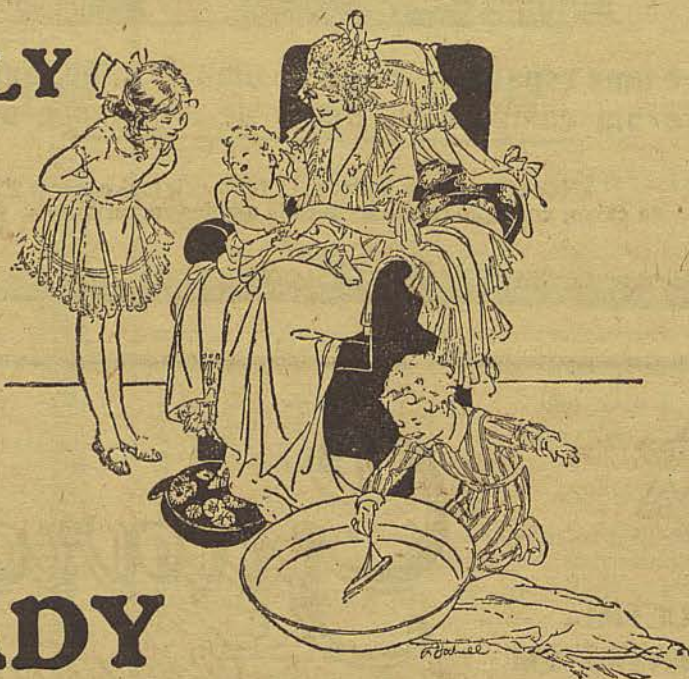
PERFUMARIA LOPES

MATRIZ — R. Uruguayana, 44)
FILIAL — P. Tiradentes, 38) RIO

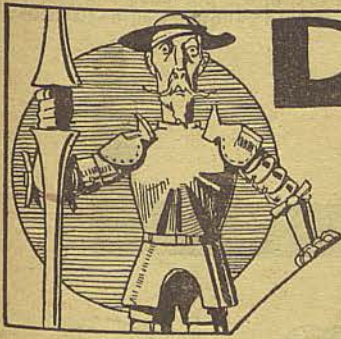
PO' DE ARROZ

E' o melhor e não é o
mais caro.

LADY



D. QUIXOTE



D. QUIXOTE



SEMANARIO DE GRAÇA... POR 400 RS.

Caixa Postal 447
End. Tel. D. QUIXOTE
Tel. Central 942

DIRECTOR
LUIZ PASTORINO

Redacção e Escriptorio
Rua D. Manoel, 30
Rio de Janeiro

ASSIGNATURAS: Anno 20\$000 — Semestre 11\$000

O Nilo falou!...



M suas viagens pelo Norte, o sr. Nilo Peçanha, candidato dissidente, tem mantido uma louvável discreção em materia de planos e projectos governamentaes que poria em pratica se fôra Presidente.

E todo o mundo já dizia:

— Ainda bem; o Nilo convenceu-se de que jámais subirá ao Cattete e limitou a sua excursão á papança de alguns banquetes e aos resultados commerciaes que lhe traz a venda de praça no "Iris".

Mas, oh! engano ledo e cego! o sr. Nilo chegou ao Pará, tomou o assahy e parou; parou e, o que é ainda peor, falou.

O que elle disse deve ter impressionado profundamente os paraenses, fazendo-os esquecer os tranzes por que estão passando com a "estica" da borracha.

E o estadista de Loanda, como o chamavam os amigos de hoje, concedeu uma entrevista á "Folha do Norte" de Belém, expondo claramente o seu ponto de vista sobre a politica, a administração e o mais que dahi decorre.

Ouçamol-o:

«Venho de longe, ao serviço de idéas carissimas ao meu coração».

Começou pernostico, como aliás era de esperar.

Venho de longe... Foi bom dizer: não fossem os paraenses pensar que elle vinha alli de Bragança ou Santarém; não, elle vinha de longe, de bem longe, de Petropolis, da sua fazenda onde os porcos ficaram a grunhir saudosos.

Mas a que vinha o eterno viajor de eterna senda?

«Ao serviço de idéas carissimas ao seu coração», respondeu elle.

Por essa resposta almofadinha ninguem o poderia accusar de fiteiro ou fugido; com effeito, as idéas de subir ao supremo posto da administração publica são uma idéa carissima ao seu coração; apenas mestre Nilo não disse tudo: taes idéas são igualmente carissimas á bolsa do Modesto Leal que, segundo é voz publica, é o empresario da campanha.

Não se espantem os leitores; o millionario unhas-de-fome não foi no jogo por amor aos principios, o que não é dos seus habitos; o conde sacca modestamente, sobre o futuro; elle sabe que fez negocio arriscado, jogando no «azar»; mas também, que «poule» soberba se o azar chegar em primeiro ao vencedor!

Mas, prosigamos, que a entrevista é divertida.

«S. Ex., continúa a "Folha do Norte", pretende salvar a Republica que precisa do concurso de todos os seus filhos».

Bonito! O Nilo quer salvar a Republica! O marechal Floriano já uma vez encetou essa empreitada, deixando o paiz dividido em duas facções que reciprocamente se odiavam e degladiavam. Foi o primeiro salvador e mereceu por isso uma estatua e o titulo de Marechal de Ferro; veio, em seguida,

Prudente de Moraes; este, harmonizando os partidos, concedendo amnistias amplas, evitou novos pronunciamentos, salvando a Republica pela segunda vez; Campos Salles encontrou as finanças esfrangalhadas, as alfandegas do paiz ameaçadas de ostentar na fachada a bandeira ingleza, o paiz á beira do classico abyssmo, quasi perdido. Fez o «funding loan» e pela terceira vez a Republica foi salva; Rodrigues Alves, que lhe succedeu, a braços com a revolta do Lauro Sodré, exclamou: — aqui é o meu logar! — e foio quarto salvador; o quinto foi o sr. Affonso Penna como Jardim da Infancia, a Exposição e a vaga... que deu ao Nilo a doce oportunidade de colher da bocca de um cafageste a exclamação glorificadora: — éta, Presidente scientifico?

Nilo, na interinidade, não conseguiu salvar a Republica porque se aguardava para melhor oportunidade.

O Marechal Hermes salvou a Republica pela quinta vez, batendo-se heroicamente contra o almirante João Candido, fazendo a salvação dos Estados, de seabresca memoria, e finalmente, retirando-se para a Europa, de onde ha pouco voltou expurgado de todas as culpas e aclamado por todas as classes sociaes e insociaveis.

Wencéslau, 6.º salvador, metten-nos platonicamente na guerra, ao lado dos aliados, salvando o Brasil de ser dividido entre elles, se houvera ficado do lado dos allemães.

O Delfim... salvou-se, indo para o céo. Era uma boa alma...

Ahi temos agora o Epitacio que vive a salvar... com 21 tiros os centenarios de todas as republicas americanas, que salva o Nordeste, entregando-o aos americanos, e que estende a «salva» aos banqueiros de roleta, para que elles contribuam com o «barato» para a salvação de nossas finanças.

E propõe se ainda o Nilo a salvar a Republica. Que «salvagem»!

Voltemos á entrevista:

«No terreno das idéas, diz o estadista de Pendotyba, os homens pôdem juntar-se».

Não ha duvida; ahi está para prova o caso dos 250 contos do Banco do Brasil; os homens juntaram-se no terreno das idéas com um exito maravilhoso.

E'-nos impossivel, por falta de espaço, acompanhar todas as luminosas phrases do sr. Nilo.

Elle termina a entrevista dizendo que já occupou as mais altas posições que podia almejar; que já fôra presidente de Estado, ministro, chefe de Estado e é senador por nove annos; que não tem filhos, etc., etc.

Ora, ou muito nos enganamos, ou o povo vae reflectir deste geito:

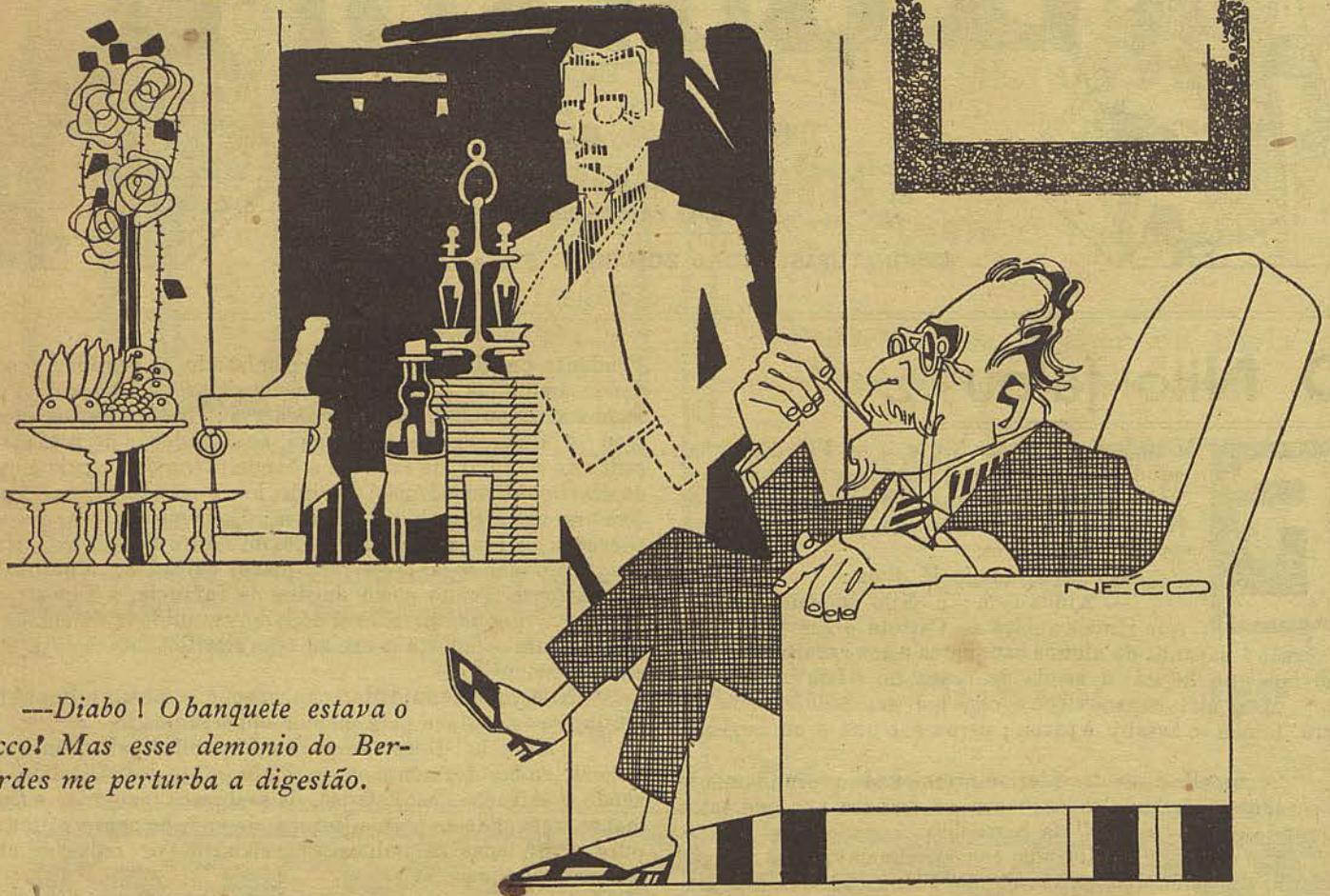
— O Nilo tem sido tudo isto e em todos esses cargos nada fez que contribuisse para a salvação da Patria.

Vamos, então, experimentar o Arthur Bernardes que é moço, forte, ambicioso e que nos dá a esperanza de trabalhar em bem do Brasil, além do mais porque «tem filhos» aos quaes desejará legar um nome glorioso e abençoado pelos seus compatriotas.

QUALQUER JOÃO.

DIGESTÃO DIFFICIL

Em todas as capitães por onde tem passado, o Nilo tem comido banquetes entuziasticos.



—Diabo! Obanquete estava o succo! Mas esse demonio do Bernardes me perturba a digestão.

O bife a cavallo



J A' tive occasião de contar aqui mesmo o que é a boia da pensão do Portella. Denunciando publicamente o indigerivel cardapio daquela impiedosa cozinha, pensei que prestava um serviço ao proprio estomago e a todos os hospedes da casa. Mas enganei-me. A coisa, longe de melhorar, piorou. E piorou tanto que um destes dias, ao jantar, chamei o Portella á mesa para, em meu nome e no dos companheiros de infortunio, fazer uma reclamação energica.

— Tenha paciencia, Portella. Tudo o que aqui está é intragavel. Feijão mal cosido, arroz mofado, sebo em vez de carne! Isto não póde continuar assim...
— Bem, bem. Não é preciso fazer escandalo, murmurou o pasteleiro, olhando de soslaio para dois hospedes novos.

— Mas eu tenho fome, preciso comer! exclamei indignado, arrotando a passoca da vespera.

— Vou mandar arranjar qualquer coisa. Uns ovos.

— Ovos?! E os seus ovos são verdadeiros, são frescos, são de gallinha?

Palavra de honra que não acreditei muito nos ovos do Portella. Emfim, não

custava nada fazer uma experiencia. Pedi-lhe então que me arranjasse um bife a cavallo. E fiquei á espera. Um minuto á mesa, para quem tem o bucho vasio, parece uma hora. Já estava disposto a explodir a minha impaciencia, quando surge o garçon com um prato que me collocou á frente. Ao fundo do prato, um ovo. Umzinho só, pequenino, mirrado, microscopico; deste tamanho! Parecia um ovo de tico-tico.

Tentei uma reacção. Quiz gritar, pular, sapatear, esmurrar a mesa, fazer um escarcéo dos diabos. Contive-me, porém. O melhor era calar. Um estrillo não mata a fome a ninguem. Não veiu o bife a cavallo? Paciencia. Comería o ovo com pão e farinha. E, conformado, espetei o garfo no producto expontaneo da esposa do gallo.

Oh! que não sei de surpresa como o conte! O Portella não me havia enganado: escondido, quasi invisivel, debaixo do ovo estava o bife!

Tirei, nesse dia, o ventre da miseria.

J. G.

O dr. Nilo Peçanha offereceu a bordo do *Iris* um banquete a varias personalidades politicas do Pará, pronunciando, por essa occasião, varios discursos.

— Tem falado pelas tripas de Júdas!

— Não admira!

—?!

— O Nilo, a geographia nos ensina, tem muitas boccas!

Historia do Brasil

pelo methodo confuso

(Ao Mendes Fradique)

De todas as historias mal contadas Desde Varnhagen, Rocha Pombo e Pitta, — Que da verdade vemos afastadas — Como a melhor a tua já se cita.

Ninguem na exactidão, juro, te imita... Não foi na Academia premiada Mas nas Escolas, justiceira dita, Feliz, vae ter de ser, breve adoptada.

Pelo teu claro methodo confuso (Ou sem o *fuso*), vejo que brilhaste E os meus applausos, crê, não te recuso:

A tua Historia do Brasil é o succo, E a quem a estuda e a quem a lê, prestaste, Serviço enorme: o de ficar maluco!!

Tolles de Meirelles.

O povo do septentrião do Brasil — disse o dr. Nilo Peçanha — tem a fibra do homem forte, a tempera rija do bronze.

— O Seabra, com certeza, não gostou da phrase...

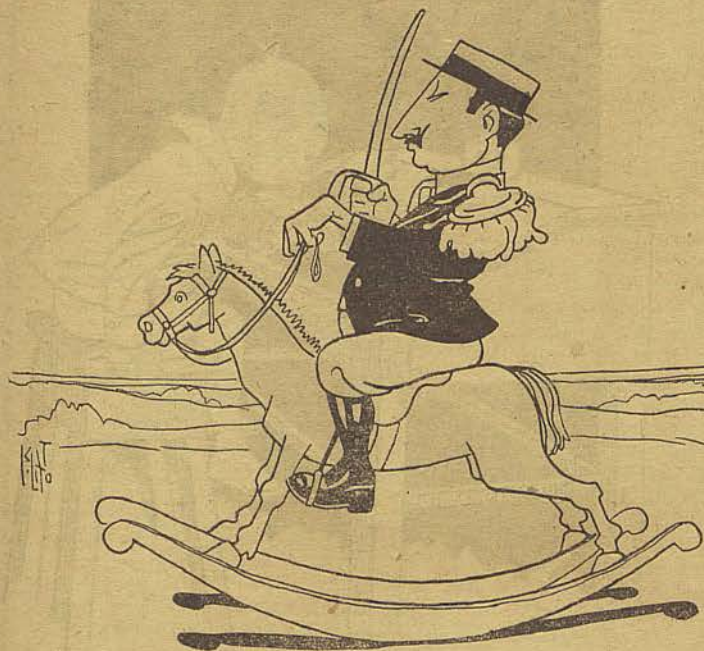
— Porque?!

— Tempera rija do bronze...

— Não; o Seabra só se damna quando falam em *cara de bronze*!

Malborough s'en va en guerre

O sr. Calogeras vae a Matto Grosso construir quartéis para as tropas inexistentes.



... e leva d'aquí o pessoal para o serviço.

O peixe da Feira

Os jornaes têm reclamado ultimamente contra as feiras livres, nas quaes têm sido vendidos, por falta de fiscalização, artigos deteriorados. A Saude Publica não apparece por esses logares em que a população se abastece, e dahi o abuso dos vendedores, que tratam de desfazer-se, nas feiras, de todos os artigos que não lhes seria permitido vender nos seus estabelecimentos commerciaes.

Desse abuso, dava noticia, ha dias, o poeta Alberto de Oliveira. Convidado para almoçar em casa de uma familia amiga, o illustre mestre parnasiano percebeu que o peixe era pessimo, e, por estragado, absolutamente intragavel.

— Eu sei que o peixe está deteriorado, — explicou a digna mãe de familia; — mas a culpa não é minha, doutor; acredjte!

O poeta alisou o bigode, e a dama insistiu:

— Imagine que eu o comprei como cousa boa na feira de Botafogo!

— Hoje, minha senhora?

— Não, senhor; ante-hontem!

O poeta «escamou-se».

João de Sá Patto.

É continuo e interminavel o clamor pelo Theatro Nacional. Todos gritam, commentam, criticam, mas ninguem produz ou trabalha em prol da idéa.

Só a Empresa Paschoal Segreto, levando a sério a questão, procura incentivar no publico o gosto pelo theatro, e nos auctores o amor ao trabalho.

E seus esforços são sobejamente recompensados, como demonstram os successos estrondosos do «Pêrécas», no S. José e da «Flor do Indostão», no S. Pedro.

PARA O MEZ:

MUTT, JEFF & CIA.

Chronicas de BENJAMIM COSTALLAT

Pedidos do interior desde já ao editor Leite Ribeiro.

Rua S. Antonio—RIO

Justo motivo



— Desmanchaste o casamento?

— De certo; o Menezes passava as noites dançando no Assyrio, de um modo indecoroso...

— Ah...

— E não é tudo! Nunca me convidou para ir lá dançar com elle.

O sr. Seabra, passando pelo Maranhão, sentiu-se ligeiramente incommodado e não quiz saltar; o sr. Urbano, por um nimio dever de urbanidade, mandou visital-o a bordo.

Os secretarios do sr. Seabra retribuiram a visita e passearam de automovel, em companhia dos secretarios do sr. Urbano.

Como se vê, foi tudo, além de muito urbano, muito secreto.

O governo já tem preparado o programma das festas, banquetes, pic-nics, passeios, etc., com que pretende caceteiar o nosso illustre visitante, o general Mangin; Corcovado, Pão de Assucar, Tijuca, Paquetá, baile no Itamaraty, etc.

Pobres hospedes! Quando se resolverá o protocolo a deixal-os livres de *trouver son bien* onde bem lhes apraza, dando o seu passeio á vontade e sem sequito, fraquentando os theatros do Rocío, jogando no bicho, jantando e maxizando no Assyrio e visitando a colonia franco-belga da Lapa e adjacencias?

Quando chegará o 13 de Maio dos descobridores do Brasil?

A' porta da Casa Carlos Gomes conversava-se a proposito da tragedia passional da praça Tiradentes.

— Você vae vêr que a victima sára e a Sarah foge ao castigo da lei! diz o Rocha.

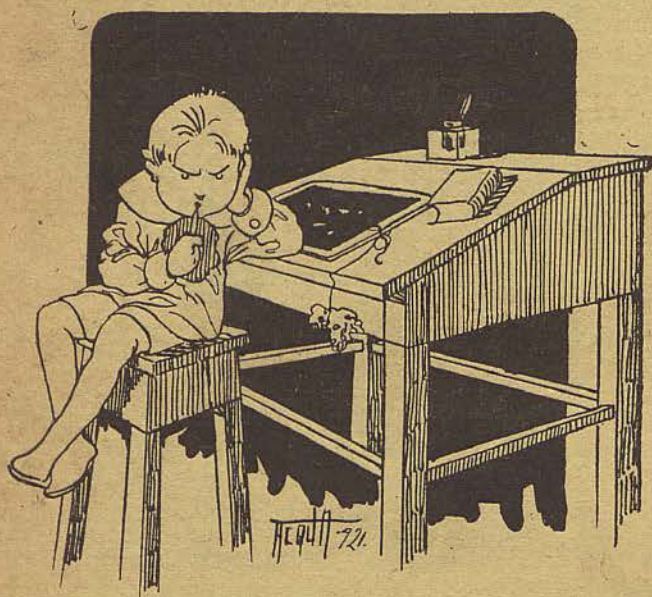
E o Eduardo Souto, mais que depressa:

— Está em harmonia: será uma fuga em ré maior...

Os outros fugiram.

D. QUIXOTE

MATHEMATICA CIRURGICA OU CIRURGIA MATHEMATICA...



O "Calculo"...



e a "Operação".

A Idade das Mulheres

No salão de danças do Fluminense, fervilhante de gente, havia-se feito um grupo elegantíssimo, em que eram maioria os «almofadinhas». Trez ou quatro melindrosas modernizavam a roda com uma risadas bohemias, distinguindo-se, entre ellas, mlle. Quiquita, irmã do Bidico, que se achava ao seu lado.

Conduzida por pessoas circumspectas, a palestra começou a versar sobre a rapidez com que as mulheres se desenvolvem, attingindo a sua formação completa, physica e moralmente, mais cedo do que o homem.

— E' curioso, isso, — observava o dr. Marcondes Ferraz, com os dentes quasi cerrados. — A mulher vive muito mais depressa do que o homem!

E insistia nesse ponto quando o Bidico interveiu, com as mãos nos bolsos da calça:

— Menos lá em casa! Ouvia? Menos lá em casa. Lá em casa é o contrario.

E como todos o olhassem:

— Lá em casa as mulheres vivem muito devagar. Olha o Quiquita: ha quatro annos, ella era mais velha do que eu um anno. Agora, é mais moça dois!

E continuou a sacudir a perna, de mãos no bolso da calça.

O Guarda da Piscina.

«Quem domina a raiva de um momento evita um dia de desgosto».

O proverbio é inglez; applicado ao temperamento tropical daria excellentes resultados. E' pena que a applicação seja tão difficil ..



— Que palavras feias, Joãosinho? você apprende isso na escola?

— Não, papae, eu ensinô...

MORTA!

Já não me attende, já me não responde: dedos trançados, hirtos, sobre o peito; beijo-lhe o rosto pallido, desfeito, abro-lhe os olhos cuja luz se esconde!

E ha de lev-a o esquite roxo e estreito ao Campo Santo triste, horrivel, onde, á sombra enorme de uma espessa fronde, espera-a a cova fria—último leito!

Hontem, beijei-lhe a face em vida ardente, (faziamos de beijos o estribillo de um grande amor cantado eternamente).

Hoje, que vejo? a massa inanimada, uns olhos lindos que não têm mais brilho, uns labios frios que não dizem nada!

... depois, a casa ficará deserta: a alcova, onde a beijavam meus carinhos, ao lado do jardim, e os passarinhos não mais a chamarão á hora certa.

Tudo vasio, Deus! quantos espinhos hei de encontrar na vida agora incerta: eu, só, num barco á vela, toda aberta, no mar das illusões em torvelinhos!

Onde encontrar uma outra, dedicada, com mãos de Santa, tão mimosas, lisas, de unhas tão lindas e de raro brilho?

outra que, bôa assim, sem ser mandada pregue os botões que faltam nos camisas, ou das calças remende-me o fundilho?

B. Brêtas.



AGUA BRANCA NEVAL

DEPOSITO GERAL

CASA GASPAR --- Praça Tiradentes, 18

Se quereis agradar, sêde bellas; para serdes bellas, useae a Agua Branca Neval.

O primeiro dever da mulher é ser bella!
AGUA BRANCA NEVAL

responde pelo cumprimento desse dever.

Preço 8\$000—Pelo Correio 10\$000

A' venda em todas as perfumarias, drogarías e pharmacias

D. QUIXOTE

«D. Quixote» em S. Paulo



Do collega de
"almofadinho" off
J. Belmonte
Dr. Passalacqua Botelho.
Medico-almofadinho da Assistencia.

«Rigorosamente militar»



MAJOR Silveira, official em um dos regimentos aquartelados nesta capital, era um militar como poucos. Coitado do soldado que o desobedece!

Uma das coisas que o major não deixava passar era que um soldado não prestasse continencia a um superior. E isto era frequente pois os solda-

dos, em geral matutos sorteados chegada do interior, poucas vezes se lembravam da continencia.

Foi isto o que se deu com o Manoel, um caboclo corpulento que o sorteio trouxe ao Rio.

Pouco inteligente, o Manoel, por mais que lhe ensinassem, não compreendia a necessidade da continencia e sempre se esquecia de prestal-a. Passava pelo pátio da caserna, quando esbarrou com o major que, por signal, vinha de máu humor. O tabaréu, como de costume, não bateu continencia. O major, furioso, chamou-o á ordem:

— Sabe com quem está falando? E' cego?

— Não, senhor, mas...

— Ha quantos dias está aqui?

— Ha oito...

— Bem; fique sabendo que exijo continencia ao seu superior.

E confiando o «cavaignac»:

— Bolas! não me lembrei que os animaes só abrem os olhos no nono dia...

Rhanfaga.

A velhice é uma molestia

O *Matin*, de Paris, dá noticia das experiencias feitas pelo dr. Carrel, que provam «não existir razão para que não sejamos immortaes».

O dr. Carrel começou as suas experiencias em 17 de janeiro de 1912, com 16 fragmentos do coração e outros vasos de um embrião de frango de oito dias de idade. Em março sobreviviam sómente cinco fragmentos. Devido a varios accidentes e infecções bacteriologicos, havia sómente um com vida no dia 25 de setembro. Era esse um fragmento de tecido ligador derivado indirectamente do coração de um frango, que «ainda estava pulsando, depois de 104 dias separado do seu organismo».

Desde então, diz o *Matin*, «essa cultura têm crescido vigorosamente. E' agora certo que a cultura de um tecido separado do seu organismo poderá viver muito mais tempo que o proprio animal, e mais ainda... indefinidamente».

«Ficou agora provado, acrescenta o jornal, que os tecidos de que somos compostos são immortaes. A velhice é por conseguinte, como asseverou Dastre, apenas uma molestia. Se uma parte da machina se quebra, o resto não pôde funcionar. E' como uma frente de batalha rompida num ponto. Desde que conservemos o corpo perfeito em seu todo continuaremos jovens e vigorosos. A immortalidade humana é theoreticamente possível, por consequencia. Será praticavel quando uma junta de saude souber manter o balanço e o funcionamento de cada um dos nossos órgãos. Então viveremos tanto quanto desejarmos».

Uma vez verificada a veracidade uma tal theoria, o sujeito só tem um meio de se livrar da vida; é dar um tiro na cabeça, quando não prefira dal-o num amigo em alguns contos de reis para continuar a amargar a vida...

O naufragio

Naquella manhã tempestuosa, o navio não poude resistir mais. As vagas varriam-no de ponta a ponta, e o pôbre barco, que ha dois dias vinha arrostando com uma horrivel tormenta, sos-sobrou. O espectáculo foi profundamente tragico, e entre os destroços do naufragio dois unicos sobreviventes vogavam ao sabor das ondas, agarrados a um salva-vidas.

— Amigo — exclama um delles que era passageiro do navio naufragado — você que é marinheiro, sabe dizer a que distancia mais proxima teremos terra?

O marinheiro consulta o horizonte e vendo sómente o mar sem fim, exclama fleugmaticamente:

— A uns 700 ou 800 metros, mais ou menos.

— Sim? — exclama o naufragado cheio de esperança — e para onde? Para o norte ou para o sul?

— Nem p'ra um lado nem p'ra outro — rosna o marinheiro — para baixo...

Gollini.

ESPERANÇAS



— Que tal o casorio do Carrapatoso?

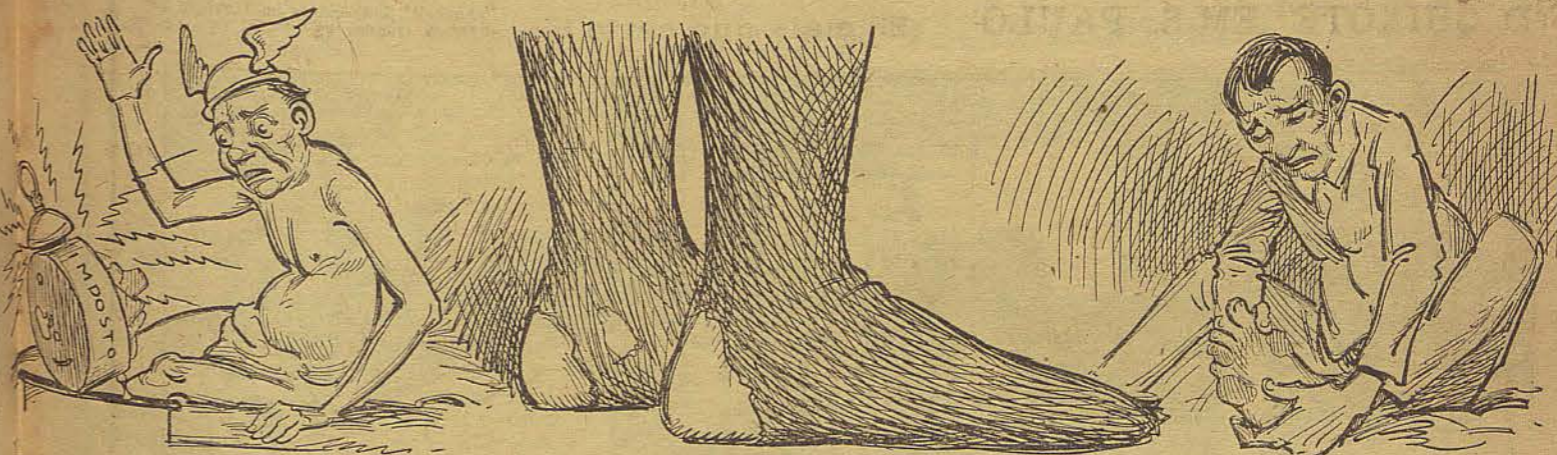
— Animadissimo. Compareceram todos os credores.



O retinir violento do telephone, como um tremor de terra que abala a cidade, sacudiu o nosso systema nervoso, que repousava no seio de Morpheu, *D. Quixote*, meu amo, perguntava se já podia mandar buscar os bonecos destas paginas.

Ora bolas! Trabalhar, caramba! Que cousa horrivel! Justamente naquelle momento, sonhavamos que o Presidente havia paralyzado as energias do Commercio, decretando um feriado de cem annos, em honra do nosso vindouro Centenario.

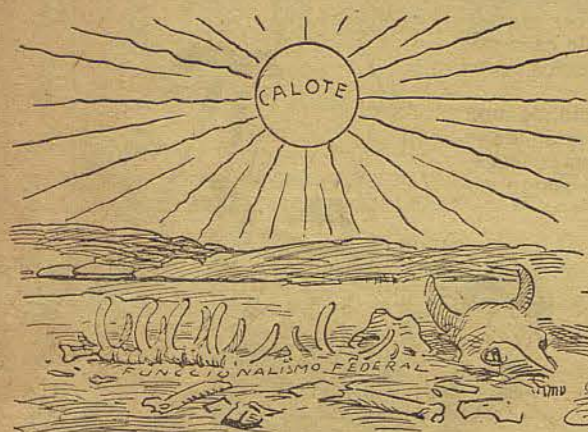
E que, para evitar o protesto dos povos, fez, como Josué, parar o sol, injectando-lhe tambem o mesmo sóro hypnotico...



...esquecendo-se, porém, de retirar de junto do Commercio o implacavel despertador, que o devia acordar de vez em quando... Mas o despertador outra cousa, na realidade, não passava que do nosso telephone!

Mas vamos e venhamos, sem phantasias de sonhos: Como poderemos ser um povo trabalhador e cioso de nosso pé de meia, se as meias da Nação andam com *dias santos*, que-remos dizer, feriados perpetuos?

O resultado é o que vemos todos os dias nos telegrammas do nosso vastissimo interior: *callos* nos servidores da nação...



Entretanto, aqui o governo faz prodigios de prodigalidades!

Mas quem fuma sempre é a opposição.



Não foi à toa que o sr. Mauricio de Medeiros fez aquelle tremendo discurso, pintando a presente situação do nosso paiz, reduzido, hoje, a uma vastissima taboagem.

E tão firmes pinceladas deu a este quadro, que tivemos a impressão de vêr o nosso governo na figura typica dos donos de taboagem do Far West, mascando o charuto indefectivel!

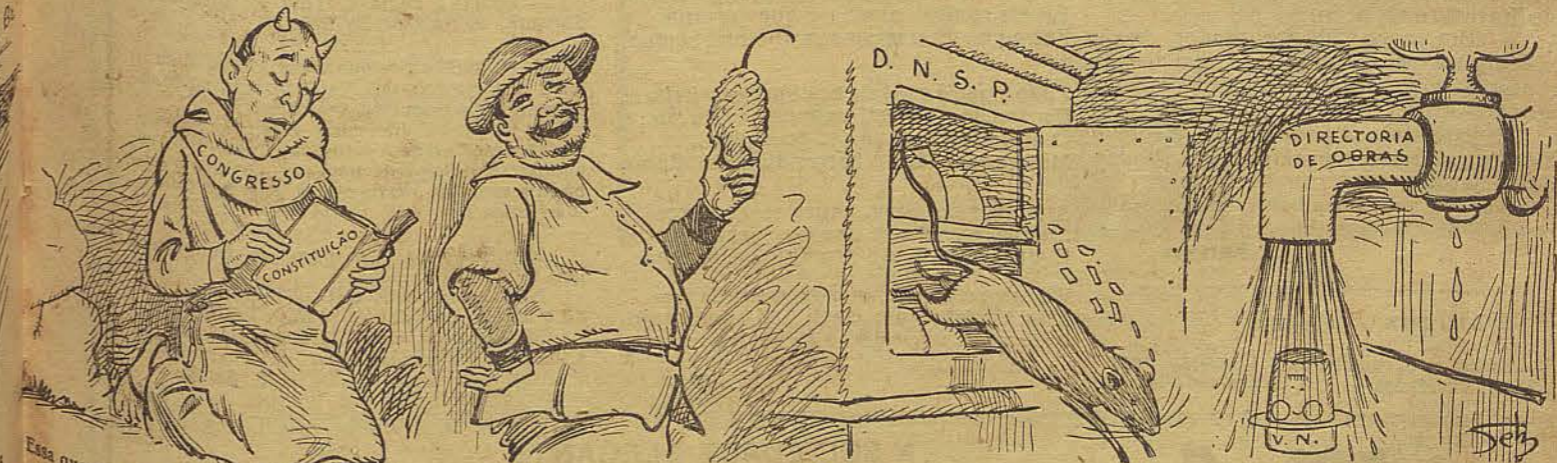
Na verdade, a situação economica que o mundo atravessa, o desequilibrio de nosso cambio, as festas do Centenario, os gastos de toda ordem, enfim, tinham mesmo que obrigar o governo a explorar nova fonte de renda...



Parto difficil:
Irineu — Meu caro, tenho feito todo o possível. Bom será que ella não morra...

Ellis — A minha verdadeira opinião é que ao Senado não compete resolver essa lei do inquilinato, porque é parte na questão: o Senado tambem precisa de casa... Antes o Conselho.

—Mas se o Conselho está em casa alheia!



Essa questão do inquilinato ha de passar pelo Senado como outras tantas de esse publico. Quando elles começam a tocar a Santa Constituição é o diabo!...

Instituição nacional.
Um matutino, a proposito da rainha Guilhermina haver dansado com um diplomata nosso, diz que o Brasil será agora conhecido na Europa como — essencialmente choreographico. Não, senhores! Continúa essencialmente agricola. A cultura do *maxixe* está ahi para attestal-o...

A pirataria dos sellos.
Casa de ferreiro, espeto de páu. Era de esperar que na Saude Publica não houvesse o menor vestigio desses inimigos da pubonica!

Incrível!
A pressão foi demasiada. Mas enquanto o sr. Van Erven vae e volta... bebe-se agua.

D. QUIXOTE

"D. QUIXOTE" EM S. PAULO

E' mais que certo!

"O snr. W. Luiz esteve em excursão por diversas cidades do littoral."



Orador em "alturas"



MANÉCO era o menino mais travesso da escola que frequentava. Todos os dias lá vinha elle com uma nota de máo comportamento, e recebia então a respectiva surra. Um dia Manéco lembrou-se de convocar os seus collegas afim de lhes propôr uma reclamação contra os castigos a elles infligidos.

Reunidos os collegas, Manéquinho falou: — «Meus caros ouvintes e collegas condiscipulos. Precisamos com urgente urgencia reclamarmos uma reclamação de nossa illustre professora nossa mestra que tanto castigo nos inflige que tanto nos afflige. Espero, pois, que o meu illustre auditorio ouvinte dê no vinte fazendo a justa reclamação justissima nem que seja 20 vezes» — Terminado o bestialogico, Manéquinho tomou uma pose de grande orador e esperou que o auditorio se manifestasse. Mas d. Bilóca, a professora, que não gostara da brincadeira a que assistira sem ser notada pelo Manéquinho, bateu palmas ao discurso do travesso e replicou:

—«Bravos ao illustre orador, bravos! Agora, em honra ás suas qualidades oratorias, vou eleva-lo á altura que merece».

E, agarrando o pequeno pelas orelhas, suspendeu-o com raiva sob a risada dos collegas.

Morreu, repentinamente, a vocação oratoria de Manéquinho.

Marreco.

A. Fadigas

Barbeiro e cabelleiro. Gravatas finas. Ultimas novidades. — Rua Gonçalves Dias 16

— Quã trem de vapô! O que nós vae te é estrada de rodage pru riba do má!

AMOR SÓBRÍO

PARA TI

O coração que hoje só palpita,
Tão somnolento, como o proprio dono,
Vive e recorda ainda; é que dormita,
Entregue, de si mesmo, a um ébrio somno.

Tudo o que é ardente e que persiste irrita...
Um mando eterno enfada mesmo ao throno;
O amor discreto não se precipita
Mas nunca soffre o horror dum abandono.

A mulher de quem nunca se aborrece
E' sempre a que se esquivia, si ha desejo,
E que, nunca, de prompto, se offerece.

Vês porque espero, embora em ancia roxa...
Essa affeição que, em ti, tão ampla vejo,
Dedica-a, si convem-te, a algum mais trouxa.

K. Zuza.

FABULA



MA antiga fabula africana conta que, certa vez, um Tatú, chefe de numerosa familia, solicitou de S. M. o Leão uma audiencia.

— Que queres tú, ó vil mortal, indagou, orgulhoso, o monarcha.

— Magestade! gemeu o Tatú. Sou pae de nove filhos...

— Adiante, rugiu o Leão. Não te alongues tanto...

— Vou proseguir, Magestade. Como V. M. deve saber, móro num buraco, pequeno e estreito, com toda a minha familia. Mas o visinho, que me alugou o buraco, augmentou o aluguel e, como se isto não bastasse, quer trocar-me do buraco onde estou, para outro muito menor... O Leão pensou, pensou, olhou o tecto, cofiou os bigodes e falou:

— Está bem, vou pensar no teu caso. Hoje mesmo reunirei a côrte para resolver a tua situação.

O Tutú queixoso rejubilou. Mas qual não foi a sua surpresa, quando ao chegar á borda do misero buraco encontrou, ao relento, todos os seus moveis e toda a sua numerosa familia?!

— Infame! rugiu o Tutú. E correu, indignado, ao palacio do Rei.

S. M. recebeu-o outra vez. Ouviu toda a nova historia do pobre Tatú. Depois, solenne, empunhando o sceptro, sentenciou:

— E's o subdito mais cacête que existe nestes desertos dos meus dominios. Porque não arranjás logo de uma vez, como a gambá, um sacco na barriga para guardar toda a tua familia?

Nós temos em preparo no Congresso uma lei do Inquilinato.

Não acreditamos que o Presidente nos dê o mesmo conselho de S. M. o Leão.

Mas quantas vezes já não terá pensado s. exa. em nos mandar imitar o... caramujo...

T. de S.

54

A SOCIEDADE ELEGANTE

é convidada a visitar a GUANABARA na sua nova e magnifica installação para ver como, sem pagar exageros, lhe é possivel vestir-se com os mesmos finissimos tecidos e com a mesma distincção das casas de luxo.

R. Carioca, 54

Central 92

MEDICOS...

AS SAIAS COMPRIDAS



saudoso Padre Mestre Corrêa de Almeida, que tanto se notabilizou pela sua prodigiosa veia satyrica, não podia, no exercicio do *Ridendo castigat mores*, deixar de alvejar com seus mordacissimos epigrammas

os heroes da medicina, talqualmente já o tinham feito outros vates humoristas.

Na verdade, não são poucas as pihérias rimadas com que por elle foram brindados os discipulos de Hypocrates.

Citaremos duas, que colheram vulgarização em Minas.

Nas Alterosas é corrente a expressão — *Eu te curo, eu já te curo*, com a significação de — *Eu vou castigar-te, eu já me vingou de ti*.

O Padre Corrêa, que era versadissimo nesses pittorescos falares, empregou sempre nos seus versos, deixando muita vez, o leitor a quo por ignorar a accepção em que o Reverendo vate os tomava.

Fiz essa exposição, para que resalte mais o espirito do seguinte epigramma :

FAMOSA CURA

Um galeno foi á caça
E, encontrando um passarinho,
Disse : — Espera que eu te curo...
E matou o coitadinho !

O outro epigramma é um excelente trabalho no genero, não só pelo espirito, pela ironia, como pela belleza da forma.

Bocage não se envergonharia de assignar as duas quadrinhas, que resumam um humorismo são, a verve delicada que o Padre Corrêa de Almeida, de cognome—o Tolentino Mineiro, punha em todas as suas composições.

NADA !

— Bocage descreu dos medicos,
Fez lhes muitos epigrammas :
Tu, vate reverendissimo,
Aquelle exemplo não amas ?

— Queres que eu siga seu calculo
Exemplo que não me quadre ?
Faltando defunto e exequias,
De que ha de viver um padre ?

O Padre Corrêa de Almeida morreu em 1905, deixando a prova de sua fertilissima veia satyrica nas paginas dos numerosos livros que publicou.

Bej.

Fortalecei o vosso organismo deliciando-vos com o saboroso **GUARANA' ESPUMANTE**, o verdadeiro elixir de longa vida.



— Que barbaridade ! Agora que nos approximamos do verão...
— Pois então ? Ahí está um pretexto para adiar a moda.

— Mas, afinal, Lucia, não compreendendo porque recuzes um bom partido como o Moreira.

— E' um chôcho, Luizinha ; não joga football, não dança, não sabe conduzir

um automovel, não...

— Mas nada como um peixe, minha amiga.

— Nada ! Ora essa ! Mas eu não quero marido para pôr no aquario.

Quer V. Exa. conhecer as ultimas creações da Moda ?

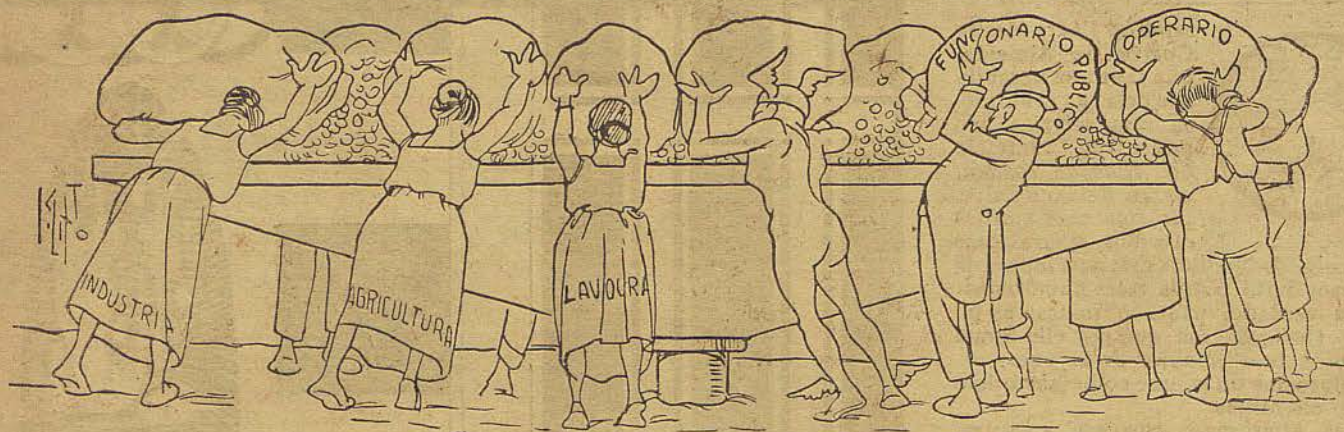
A' BRAZILEIRA

lh'as mostrará.

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

D. QUIXOTE

"HONOR"... DESTAS... Tio Pita pró Tio Sam



Flagrantes do Monroe

O sr. Raul Alves, exímto flautim da banda da dissidência, occupou a tribuna em dia da semana passada, para responder a um artigo em que Antonio Torres poz em ridiculo a figura exotica de um bahiano que foi representar seu Estado na Exposição de Londres.

Damos linhas abaixo, devidamente revisto pelo auctor, o magistral discurso que constitue uma das mais primorosas peças oratorias que já têm abalado em todos os tempos, remotos ou recentes, as columnas impassíveis do Monroe.

RAUL ALVES — Sr. Presidente. Acabo de ser impellido a esta tribuna por um pescção que recebi dos meus sentimentos de legitimo bahiano. Estava eu, esta manhã friorenta, fazendo o meu exercicio de flautim, estendido no meu catre de solteiro, olhos fincados no tecto azul do quarto em que faço o hermitagio socegado da minha vida isolada, quando o carteiro me trouxe um jornal que inseria um artigo de Antonio Torres. Devo, preliminarmente, dizer, a V. Ex. que nutro pelo escriptor patricio uma veneração incommum, mesmo porque elle proprio já se comparou até na côr, ao eminente Nilo Peçanha, que é o batedor (não de carteiras), da cruzada civica a que me alistei por principios, sem ser principiante. Mas o vigario da Barra Mansa, hoje consul do Brasil nas terras da Gran Bretanha, deshonorou a terra bahiana, dando uma vaia jornalística ao meu patricio que foi a Londres vender côcos e azeite de dendê, na Exposição Internacional. Ora, sr. presidente, todos nós estamos sufficientemente convencidos de que a Bahia é boa terra, ella lá e eu aqui, apesar de não dar mais côco p'ra botar no carurú. O homem que foi a Londres é um moço digno. Antonio Torres chama-o de Jeca Tatú. A expressão é um tanto forte. Merece ser repellida com energia. Imagine V. Ex., sr. presidente, o que não faria esta Camara se eu viesse para esta tribuna dizer que o

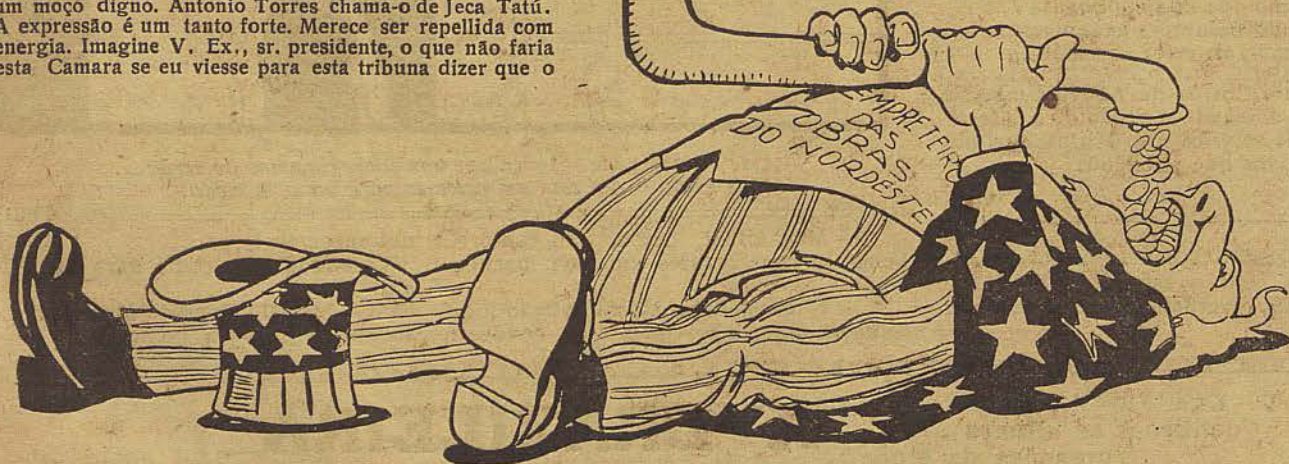
meu collega Chico Rocha é pianco e que o sr. Augusto de Lima ainda se veste pelo figurino de Villa Rica, na epocha de Tiradentes. Todos protestariam energicamente. Já estou vendo o sr. Gonçalves Maia, aliás, meu excellento amigo, passando-me a lingua em nome da Camara, com aquelle seu habitual estribilho de «assim, sinhô presidente». Já estou sentindo o sr. Octavio Rocha, meu leader e meu camarada, despejando-me a suruba na base do craneo e elogiando, no entremeio, o «papa» barbudo dos pampas. Seria uma revanche tão feia, que só em imaginar eu sinto um frio gostoso correndo-me a espinha, que nem thermometro...

Mas, sr. presidente, o principal motivo da minha vinda á tribuna não é esse. Eu quero que o Antonio Torres vá plantar batatas. A minha falação tem um fim mais nobre, mais altruistico. Elle concretisa um appello á dissidencia para que nós, os da campanha civica, os da tropa redemptora, tomemos uma attitudo decisiva e acabemos, de vez, com esta politica medrosa de sinapismos e pannos quentes. Nós precisamos entrar na musica de pancadaria, despejando pão grosso na testa do Epitacio. Chega de tanto disfarce. A politica já é um carnaval. O papel civico seria fugirmos da mascarada. Cartas na mesa e viselras erguidas. Porque haveremos de estar repetindo que o Epitacio é um benemerito, quando a vontade de cada um de nós, é malhar-lhe o lombo?

Tenho dito...

(Bravos, muito bem! O orador foi muito cumprimentado).

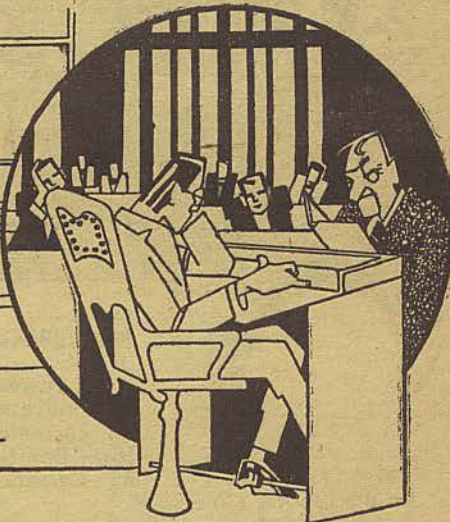
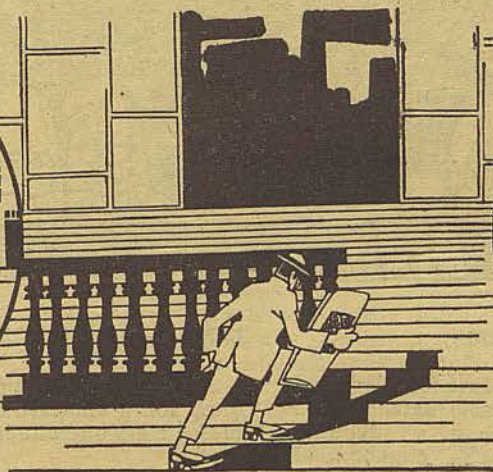
Rialto.



Dinheiro há já...

D. QUIXOTE

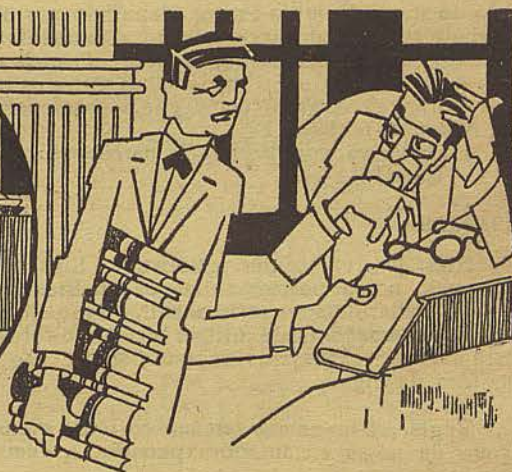
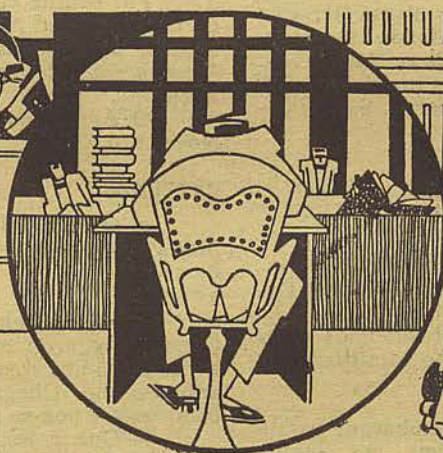
ODYSSÉA DE UM ESTUDANTE OU AS ECONOMIAS DO GOVERNO



Honorato é muito estudioso, mas é pobre. Não podendo comprar os livros de que precisa, corre à Bibliotheca Nacional.

O tempo de Honorato é precioso; assim, apenas chega, requisita a obra que deseja consultar e...

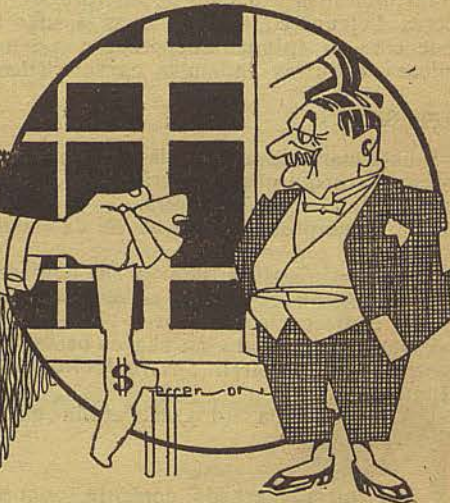
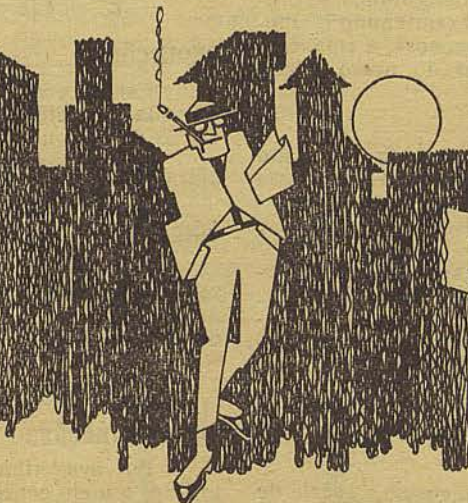
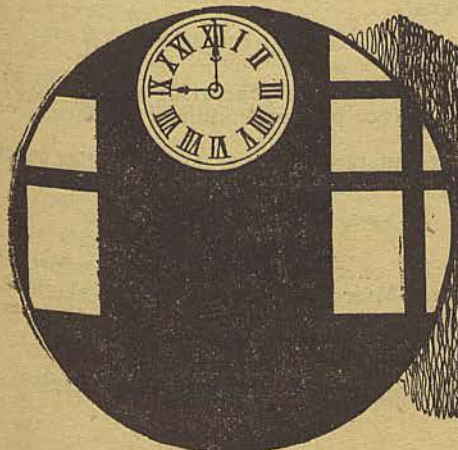
...senta-se, á espera. Passam-se os minutos, vinte, trinta, quarenta, e o livro não vem.



O estudioso Honorato, então, para destrahir a paciência, põe-se a caçar moscas.

Ao fim de duas horas, fatigado, e sem o querer, o amigo da sciencia cae nos braços de Morpheu.

Honorato dorme e sonha. Mas, no melhor dos seus sonhos, eis que alguém lhe bate nos hombros e o desperta.



E' o continuo que lhe traz o volume requisitado. Mas, ai! são já 21 horas e o vasto salão está mergulhado em trevas.

Honorato, lamentando não ter nascido coruja, resolve deixar os estudos para o dia seguinte e retirar-se, desolado...

...enquanto o «peregrino» director da Bibliotheca, que tem por divisa a celebre phrase de Goethe: *luz, mais luz*, põe alguns nickels no pé de meia do governo.



O DECOË NAS SOCIEDADES CIVILIZADAS, SEGUNDO OS MAIS ELEGANTES FIGURINOS DE 1914.

ANNIVERSARIOS

Foi vivamente felicitado pelo seu anniversario natalicio, a 29 do corrente, o sr. deputado José Bonifacio, cognominado na Camara o «Patriarcha

da Independencia».

Os amigos de s. exa. depositaram flores, nesse dia, nos pés da sua estatua, no largo de S. Francisco.

Foi muito festejada a 28 do corrente o anniversario natalicio do sr. dr. Camillo Prates, deputado por Minas Geraes e conhecido apostolo do nacionalismo. Commentando esse acontecimento mundano, observava o dr. Francisco Valladares:

— O Camillo só é nacionalista entre os brasileiros. Entre os estrangeiros, até o nome elle desnacionalisa. Sabem como a Nannette o chama?

E explicava, com pronuncia parisiense:

— Camillôt!

VIAJANTES

Afim de representar a Bolivia na Liga das Nações, passaram pelo nosso porto, ha dias, os srs. Ricardo Frère e Demetrio Canella, illustres juriconsultos daquelle paiz.

A nomeação deste ultimo delegado foi solicitada pelos paizes sul-americanos, que, segundo se diz, não admittiam Canella fóra da Liga.

Regis...trou-se na semana corrente o embarque para a Europa da nossa encantadora patricia, a exma. sra. Regina Regis.

Procedentes da Belgica, estão no Rio, onde pretendem estudar molestias tropicaes no Instituto de Manguinhos, os professores Lejeune e Duran, os quas já estão examinando o «politococos», o «pindahibococos», o «poetococos», a «maxixe-maniose» e outras endemias caracteristicas do nosso clima.

CONFERENCIAS

Está marcada para o dia 8 a conferencia do sr. deputado Antonio Carlos, o qual provará que o Brasil deve actualmente a quantia de 71.416.873.200\$930.

O assumpto é, como se vê, da «maxima importancia».

Foi muito applaudido na sua conferencia sobre a tuberculose, a 29 de Setembro ultimo, o sr. dr. Placido Barbosa.

O conferencista censurou vivamente a Light, cujos bondes costumam «cuspir» na rua os passageiros, e declarou, categoricamente, preferir aos vehiculos de hoje os «ex-carros» do Imperador.

A conferencia foi considerada excellente, em ultima analyse.

Foi iniciada a 1 do corrente, com successo, a série de conferencias promovidas pela Associação Brasileira de Cirurgiões Dentistas, sendo orador o dr. Heitor Sampaio, que estudou a personalidade de Tiradentes.

A materia foi tratada pela «raiz».

LITTERATURA

— Lêste o artigo do Xavier Marques sobre um livro de Silio Boccanera Junior e em que allude, tambem, ao pae deste?

— Li. Elle é myope?

— ?...

— Aperta tanto os «Silios»...

NOIVADOS

Foi pedida em casamento, a 2 do corrente, pelo sr. Antonio Amazonas dos Santos, a senhorita Felizmina Fervura Mendes, dactylographa da Escola «Remington».

O Amazonas porá agua na Fervura no proximo mez de Novembro.

ENFERMOS

Já se acha, felizmente, sem novidade, a conhecida artista Maria Grillo, que se ia envenenando, ha dias, com uma pitada de «Baratol».

Animada pelo nosso numero dos medicos, mme. Castro Capote procurou no consultorio o dr. Pedro Carneiro, para tratar-se de uns signaes, em forma de verruga, que lhe estavam apparecendo. Chegando allí, o illustre esculapio tomou de um compasso, e poz-se a medir, um a um, os signaes da senhora.

— Que é isso, doutor? Que instrumento é esse? — protestou a cliente, espantada.

— Não é nada, não, minha senhora, — informou o galeno.

E continuando:

— E' «méde signal»...

RECEPÇÕES

Esteve, como se previa, muito concorrida a recepção offerecida á sociedade carioca pela sra. ministra da Suecia, no dia 28 do mez ultimo.

As pessoas, que compareceram, fizeram gymnastica sueca até de manhã.

CINEMAS

O cinema America offereceu aos seus frequentadores, a semana passada, a fita «Mascamor», que foi muito elogiada. Ao apagar a luz, era frequente ouvir-se, entre os espectadores, commovidissimos, a voz tremula:

— «Mas... q'amor»!...

A Policia interveiu.

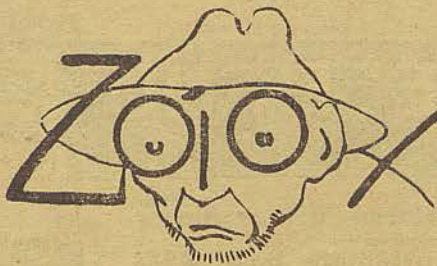
COMMORAÇÕES

Foi sympathicamente commemorado, a 28 de Setembro ultimo, o meio centenario da lei do «ventre livre».

A lei do «ventre livre» foi, como se sabe, um acto legislativo que evitou, entre nós, graves complicações «intestinaes».

MARQUEZ DE VERNIZ.

DE ZÓIO ABERTO



Conforme c'o meu costume
Sahi p'ra rua ôtordia
E andava oianno pasmado
P'ra tuda as coisa que eu via ;
As moça que eu encontrava
Tinha uns riso de alegria
E a cidade era um encanto
Co'a luiz do sol que furgia.

O dotô Pires do Rio
Num tem medo de arreganho
E prestô p'r'esta cidade
Um favô de bão tamanho ;
Põno na rua o sujeito
Que no serviço é tacanho,
As morena nesse dia
Pudéro tomá seu banho.

Quano vi aquella scena
Falei ansim p'ra Biella,
A minha fia mais moça
Que ficô tuda amarella:
—«Tape o zóio minha fia,
Que isso põe cega as donzella ! »
Mais ella arriscô um zóio
Do cantinho da jinella...

Gozano a fresca da tarde,
Muita gente cunhecida,
Passeano cum cara alegre
Eu encontrei na Avenida :
E tudo tava mais craro,
As moça mais bem vestida,
E os hóme mais sastifeito,
Cuntente das suas vida.

A arvura das suas pelle,
O chêro que nellas fica,
O asseio das gente pobre,
Das remediada e das rica,
O prazê das lavadêra,
Agora tudo s'exprica ;
Co'a sahida do Van Erva
Pareceu agua nas bica !

As muié do nosso tempo
Num são mais cumo as antiga,
Tem cabellinhos nas venta
E num gosta de cantiga,
Pru quarqué coisinha á tôa
Bate os pé, discute, briga
E se os hóme se revorta
Leva um tiro na barriga.

Eu tava mêmo notano
Que o causo era um causo novo,
Quano vi bestificado
No meio daquelle povo,
Uma morena cinzenta
Deante da quar me commovo :
A dianha tava branquinha
Que nem a casca de um ovo !

Mais porém nesta sumana
Hôve tamem ôtros factô
Que é p'r'o povo ficá brabo
E fazê espaiafato ;
Eu quero me arreferi
A tar lei do inquilinato
Que está entregue nas mão
De uns senadô muito ingrato.

E depois de quage morto
Inda faiz papé de arara
Cumo o dotô que se viu
Nas unha da dona Sara ;
U muiésinha damnada !
Fére um hóme cara a cara
E inda prut riba o ferido
Que ella é innocente decrara !

Premêro eu pensei que sêsse
Milagre do pó de arroz,
Mais porém botano os ócro
E oianno firme depois,
Verifiquei que a morena
Na cara o tar pó num poiz ;
E causo iguar nesse dia
Contei mais de vinte e dois !

Os hóme lá do Senado
Quage tudo é porprietario
E é certo no fim do meiz
Recebê seus honorario ;
Que importa pois p'r'essa gente
Que o zé povo e os operario
Trabaie e gema no duro
Sem tê pão drento do armario ?

Emquanto isso o Nilo esphinge
As véia chapa repete
Lá no Norte adonde foi
Cavá voto e cavá frete ;
Esse fitêro é damnado,
Tem corage e tem topete
Mais na viage elle ha de achá
Espinho adonde s'espete.

E muita gente que eu sei
Que num é muito chêrosa,
Inté mêmo nos sovaco
Tinha perfume de rosa :
Eu juro p'ra mecêis tudo
Que eu num tô contano prosa,
Mêmo pruke minha penna
Num é penna mentirosa.

Aos grito de quem é pobre
Elles faiz ôvido môco
E nois sêmo tão idiota
Que paimas lhes damo em trôco,
Em vez de lhes dá patada
O pelo menos uns sócco ;
Mais digam se num é mêmo
P'r'um cidadão ficá lôco !

Mais de quarqué ôtro Estado,
Do Norte os valente fio
E' que percisa de um hóme
Que bóte o Brazi nos trío ;
O Nilo é politiquêro
Dos tar de modo macio
Que p'r'adonde vae passano
Vae pono tudo vasio...

Pensei que sêsse argum sonho,
Mais puiz isso de reserva,
Pru mode que num s'engana
Quem vê as coisa e observa :
E eu que sô cabôco carmo
Daquelles que num s'ennerva,
Vi a rezão desses factô
Na suspensão do Van Erva.

Pru causo de um senhorio
Que véve de exproração,
Um hóme no S. Christóvo
Inté perdeu a rezão
E foi p'ra rua pellado,
Mêmo nos trajo de Adão,
Envregonhano as famia
E tuda a população.

E elle agora anda dizeno
Que num tem mais ambição,
Mais isso é pruke a coisa
Tá longe das suas mão ;
Se elle arcançá o que qué,
Aí de nós e da nação !
Quem isto afirma é o cabôco

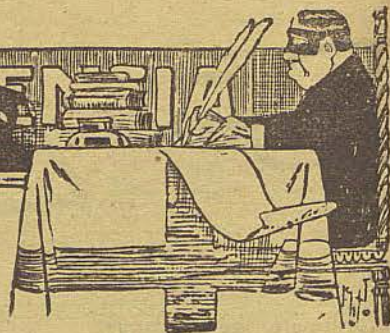
Joaquim da Silva Garvão.



D. QUIXOTE



CORRESPONDÊNCIA



D. QUIXOTE valorisa o bom humor
Por contribuição publicada **D. QUIXOTE**
pagará a título de animação,
CINCO MIL REIS

ATENÇÃO

Os nós devem escrever os seus trabalhos em linguagens de papel e não em folhas largas. Trabalhos escritos dos dois lados da tira serão lançados à cesta sem ser lidos.

Exige-se letra muito clara e julgam-se de preferência as colaborações dactylographadas.

São necessários dois pseudónimos: um para ser publicado e outro para identificação. Sempre que o não assignar um nome só, fica subentendido que a colaboração é gratuita.

A contribuição de cinco mil reis será paga na semana em que sahir o trabalho: na Capital, aqui pela redacção, e no Interior, pelas respectivas agências.

Será considerado caduco o premio que não for procurado no prazo determinado.

MAX—Lamente o tempo e o papel que gastou em escrever os seus contos. Dos trez nenhum se salva. *Phobia*, sem graça e mal escripto, foi logo atacado de cestophagia. *O fumo*, mata-ratos de terceira ordem, obteve a classificação de *caiperal*... O caso das urtigas tem um pouquinho de sal; mas tão mal redigido está que foi atirado ás ditas.

JENOD (Bello Horizonte)—Você não errou quando disse que a sua anedota era «toscamente ampliada». Porque não fez uma ampliação, senão brilhante, pelo menos apreciativa? Se é porque o não pode, banque o Pilatos e lave as mãos... á parede.

PLUMITIVO—*Obra velha, Soneto. Musica e Ficou-lhe o juizo a arder*, tudo cívado de defeitos graves, além de não ter graça nenhuma. Console-se, porém, que alguma coisa se aproveitou do seu trabalho: *Soneto sem rimas* foi accetado e será posto em letra de fôrma, depois de soffrer pequenas emendas.

MEPHISTO—*Um realista* obteve o «publique-se». Não leve a mal a pergunta: o amigo tem alguma queixa do Hemeterio, é seu inimigo particular? Responda-nos com tranqueza, que nós gostamos do... «preto» no branco!

LEOSA—O seu conto sahirá, depois de passar por uma reforma.

DR. PE' DE PERDIZ—Os seus trabalhos dão-nos a impressão de que foram copiados, e mal copiados.

As suas virgulas caem ás vezes sobre o papel, por descuido; e a sua distracção é tão grande que até do sujeito da oração você chega a esquecer... E por tudo isso *Dormiu de pé*, acompanhado do *Amor de Elisa*, cahiu de quatro na cesta. *Comidos ligeiros* também não serviram por estarem mal cosinhadas e muito destemperadas.

VOUALLIJAVOLTO (S. Paulo)—Não é bem que você pensa e o seu pseudonymo faz crer: o amigo *vae alli á cesta* e... não volta. Simplesmente porque a historia do milho e velha como o republicanism do Lopes Trovão.

É interessante notar que desta vez as coisas tiveram o seu curso natural: o caso do milho sahiu-lhe uma espiga...

TIO PITA (S. Paulo)—De que vetusto almanack são as piadas que nos enviou? E para outra vez arranje novo pseudonymo. Pode parecer que é o Tio Pita de verdade que está cavando os 5 bagarotes — o que não seria impossivel.

ALMOFADINHA (Lorena)—Você aprendeu a pontuar com o Paulo Magalhães Babão? Se aprendeu, desaprenda o quanto antes para seu bem e nosso socego. *Trindade infernal*, além de mal redigida, é mais conhecida que o Novidades.

MAX MALISTA—O post-scriptum da carta do Pafuncio foi rubricado pela primeira vez no anno de 2049 A. C., por aquelle mesmo chinez que descobriu a bussola. E foi com certeza por causa disso que o seu trabalho acertou logo com o rumo da cesta.

XICO BOJUDO—Visto, o *Recordando B. Lopes*. Ha de chegar a vez d'elle.

ORLANDO LUZ (Natal)—Você não resistiu: contaram-lhe a sabidissima anedota do doido que se sentia curado e o Orlandinho, zás! tratou logo de nol a remetter. Que *Luz* acceso!...

DR. CANNA B. FILHO—Os *Echos da Faculdade de Medicina* chegaram tarde para o numero dos medicos mas chegaram nullo em tempo de arranjar um logarsinho na cesta. Fique sabendo, dr. Canna, que verso não é *garapa*!

AVANÇO NOS 5—Alto lá! Faça o favor de dar um recuo. Você avança mas é para a cesta, e com passos de gigante.

DR. SA' LADINO (Guarujá)—A tal *Morena* ainda acaba pondo o seu auctor em calças *pardas*.

Muito mais interessante do que a parodia enviada é esta que temos o prazer de dedicar a todos os nós que nos têm aborrecido com a infernal e maldita *Mimosa*. Ell-a:

Idiota,
Dentro de ti a asneira brota,
Idiota,
Idiota,
Idiota,
Idiota,

E toda a vez que um verso arrotas
Sac-te do craneo um par de botas,
Idiota,
Idiota!

O' tú que tens callo nas patas
E na cabeça idéas chatas,
Depressa vae plantar batatas
Se é que cavaco tú não catas,
Que a nossa calma já se exgotta,
Idiota,
Idiota!

Tolo,
Dá logo um tiro no miólo!
Poeta,
O' tú não passas de um pateta!
Diabo,
A ti não falta mais que um rabo
E disto tudo toma nota,
Idiota,
Idiota

Cantando isso defronte do espelho duas vezes pela manhã e duas vezes á noite, ao fim de cinco ou seis mezes o amigo estará curado. Não custa nada uma pequena experiencia.
E' atirar-se ao remedio.

MAGUE-NETTO (Pomba)—O soneto *Delicadezas* está cheio de... asperezas na forma. As rimas homophoras das quadras são horribéis. Os versos estão certos, mas isso não é o bastante. Leia você mesmo com attenção o que fez e diga si não temos razão. Leia em voz alta e sublinhe as rimas:

*Eu tambem tive a minha «amorado»
Como todo rapaz de pouca «idade»
Era bonita, rica, «delicada»
Uma rellquia, um «côfre de «bondade».*

*Convidou-me po-ém, a minha «amada»
Para um baile no centro da «cidade»
Eu fui com a minha roupa já «usada»
Ella num traje- inteira «novidade».*

Não é preferivel o som de uma taquara rachada? Mas não desanime; você tem geito.

DOMINGOS (S. Paulo) Serão dadas providencias. E não ha de que.

Um jury em «Araguassu» está na bica.

AR LINDO (Patrocínio)—A segunda quadra do seu soneto *Sos cachorros* é assim:

*Matei-lhe a fome, caitado, era tão magrinho
Que fazia dó! Eu até não, o enxotei...
Acolhi-o; era medroso, humildezinho,
Por cujos predicados nunca o castiguei!*

Tão depressa o amigo apanhou os habitos do infeliz cachorrinho, tentou *morder-nos* em 5, hein? Mas você roeu um osso e nada conseguiu.

ZE' BANANA (Bananal)—Você não disse-se a sua historia e para fazer rir. Se o é, remetta-nos pela volta de correio um pouco de cocogas em pó. E' mesmo um Ze' Banana!...

YAGO—Ha trocadilhos peiores do que o que nos enviou; mas o seu está mal applicado, e por isso não serve.

TURRÃO (S. Paulo)—Desista de fazer graça, rapaz. Ouça o nosso conselho, antes que acabe rindo de si mesmo...

TINOCO (S. Paulo)—*O ultimo desejo* é uma historia muito interessante, que corre mundo impressa em todas as linguas. Ainda ha pouco tempo o Conselheiro X X, dando-me um outro titulo, deliciou com ella os seus leitores. Você chegou tarde.

JOÃO SALGADO (Bello Horizonte)—A carta que acompanha a sua piada, você a escreveu em papel do «Diario de Minas» para inculcar-se jornalista; mas pelo dedo se conhece o gigante. Você ha de ser, no maximo, o encarregado da limpeza da redacção. Deus permita que o nosso amigo Noraldino leia isto e procure saber quem é o espertalhão que anda estragando o papel rubricado do jornal... Se se trata mesmo de um redactor, pezamos ao «Diario»...

CAVADOR—Muito sem graça a quadrinha comentando o annuncio da senhorita que anda á cata de um homem de muito dinheiro. De mais a mais, pouco adeantaria a publicação dos versos: com 5 mil reis apenas você não conseguiria nada...

ANTONHO—Tenha paciencia, caro amigo: escreva á machina se quizer que leiamos o seu trabalho. Não, afinal de contas, não somos decliradores de hieroglyphos.

SILIOLITO (S. Paulo)—Você é tão sem graça, tão bobo, que nem sabemos o que dizer acerca dos seus partos humoristicos. E que trocadilhista! Veja isto:

NA AULA

*Alumno: O que vem a ser vegetal?
Professor: «Veje tal», palavra no dictionario, que ficará sabendo.*

Com o celebre dr. Mario Costa você formaria uma parrelha e tanto! Vale a pena acrescentar que a piada transcripta é a melhor das que nos remetteu.

JOSELITO—Você não consente que se confunda cinto com funda, mas ha de ficar sem «fundos» no fundo da cesta.

JOVERT (S. Paulo)—De facto o amigo tem razão. Isso, aliás, acontece de quando a quando. Mas que é que havemos de fazer? Queixar-nos ao bispo? Em todo o caso, muito obrigados pelo pollicamento. E pode estar certo de que si o maroto apparecer de novo por aqui, havemos de agarral-o pela golla.

BOTE—O seu trocadilho, Bote, é um trocadilho bota. Você naufragou.

PERSEU—Bôa piada a do *Poema*. Ha de, brevemente, fazer muita gente rir.

GUIATOS (Juiz de Fóra)—Ora, menino! Aproveite e tempo a estudar. Você lucrará mais com isso, e nós tambem.

J FORTUNA—Fortuna, sim, mas não bôa, pelo menos para nós... Obrigam-nos a ler quatro tiras largas, compridas, massudas e escriptas á machina! Fique sabendo de uma vez para sempre que o espaco em «D. Quixote» é caro. Será que você tem papel de graça?

ERICO ALVARES DE AZEVEDO (S. Paulo)—Você é um biho para descrever uma scena em familia. Mas não lhe gabamos o gosto: fazer dessas «Farras» dentro da propria casa?!... Cruzes!

O Duque Estradeiro.

Dos bancos ás cadeiras

ESCOL ANORMAL

Uma lição modelo

A aula modelo do Fernando
— não 'stou brincando! —
constitue um caso aparte,
pois demonstrou engenho e arte
e que sabia,
como ninguém, astronomia!

Falou da lua
que fluctua
lá nos espaços,
illuminando os espinhaços
das montanhas!

Disse cousas bem estranhas!

Com proficiencia
referiu-se á grande influencia
do astro de neve;
e não foi breve,
falou por dez,
citando o caso das marés!

— A lua influe
— m'lhor que o Ruy
Fernando fala
e toda a sala
bate palma! —
no fundo d'alma!

Quem quizer
— menina, moça ou mulher!
(não faço intriga!)
que nos diga,
á saciedade,
se estou faltando com a verdade!

É cousa velha e verdadeira:
a lua influe sobre a madeira!

Sobre os metaes
e nem mesmo os animaes,
resa o Alcorão,
fogem á sua instigação!

Muito embora cause maguas
digo que a lua attrae as aguas!

Tem uma acção extraordinaria
e tumultuaria
sobre os amados
namorados!

E a dar na mesa muitos sóccos,
lembra que a lua excita os loucos!

Nisto, *tableau*;
mestre Fernando encaroçou!

Porque razão?
Terminaria a tal lição?!

ARGUS.

O dr. J. J. Seabra, diz um telegramma de S. Luiz, passou inesperadamente para o Norte, a bordo do paquete nacional *Bahia*. Sabendo de sua passagem, o dr. Urbano dos Santos mandou convidal-o para saltar, mas s. ex. não saltou.

— Comprehendo, commentou o governador do Maranhão.

— Que? indagou o ajudante de ordens que fôra a bordo.

— O Seabra não quer que se diga que vive a saltar...

— Por cima da lei?!

Em Belém alguns jornaes commentaram que o sr. Seabra não preferisse, como o sr. Nilo Peçanha, o paquete ao trem de ferro.

— Entretanto...

— Hein?!

— O Nilo dispõe de um magnifico limpa-trilhos!



Uma grande lacuna

Carlitos — *Coitado de Chico Boia!*
Eu agora tenho de prehencher a bruta vaga.

Jornaes, jornaes e jornaes

No Rio de Janeiro publicam-se actualmente vinte e seis jornaes diários; e já se annunciam mais dois a apparecer brevemente.

Dir-se-ia que o Rio é uma cidade de lettrados, onde toda a gente lê; mentira; é uma cidade de analphabetos onde toda a gente escreve.

As folhas surgem como cogumelos; e surgem sem idéas, sem plano, sem plataforma, sem programma de especie alguma; ellas proprias não sabem para que vêm a luz e nisso muito se parecem com todos nós quando nascemos.

Á falta de leitores, os jornalistas lêm-se uns aos outros; ás vezes nem isso: lêm-se a si proprios.

Mas essa mania de jornaes ha de ter, por fim, um paradeiro; não por falta de machinas, nem de papel, nem de redactores...

— De leitores, dirá o leitor.

— Tambem não, que sempre os ha; por falta de titulos para pôr nos jornaes; exgottam o dictionario!

O "GUARANA' ESPUMANTE" faz os velhos moços, dá vida e alegria.

O dr. Mauricio de Medeiros explicava ao dr. Manoel Reis o motivo porque o dr. Nilo preferiu o *Iris* a qualquer outro paquete nacional.

— Quem não o sabe, interrompeu o docil Cirineu do dr. Seabra.

— Pois então diga, bradou o Mauricio.

— Porque tem o nome de um cinematographo!

Querem V. Exas.

vestir com elegancia,
conforto e economia?

Visitem a

A' BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42



ESTRELLAS E CANASTRÕES



PRIMEIRAS

«O PENETRA»,—no *Recreio*.

«O Penetra» é uma revista antiga, com um prologo no Olympo, um quadro de enchente e que foi, ha cerca de 20 annos, segundo uma investigação do Antonio Quintiliano, um dos mais legitimos successos no nosso theatro de revistas.

Reformando-a, para attender a insistentes pedidos do actor João de Deus, a parceria Carlos Bettencourt-Cardoso de Menezes deu-lhe o pomposo titulo de «Entrada Gratis», titulo esse tão suggestivo como «Rios de Dinheiro», «A Chamariz», e outros, mandados fazer para o Carlos Gomes pelo empresario Antonio de Souza.

Ganhou a revista com a troca de nome?

Mas, certamente.

«Entrada Gratis» ganhou uma boa montagem, boas marcações e uma cuidada interpretação.

Exemplos: Lêda Vieira em «Academia de Letras», vestindo com uma naturalidade de suffragista.

Franziu a testa, qual uma nova Mme. Pankrust e recitou «As Pombas» de Raymundo Corrêa, sendo ouvida com a mais religiosa das attenções, por uma casaca preta vestida pelo actor Mario Barreto.

Em «Leiteiro», Lêda Vieira foi a artista graciosa de sempre, dizendo com espirito e malicia.

Marietta Fild continua em franco progresso.

Mau grado a gordura, que augmenta a despesa da companhia em guarda-roupa, Marietta Fild faz uma caipira com a mesma verdade com que faz uma polaca ou segura o João Martins pelas pernas.

Em «Felizarda», Marietta Fild tem um dos seus bons trabalhos.

Itala Ferreira fez uma «Rolinha» bem interessante.

Falta-lhe um pouco mais de voz, mas quem sabe se a atriz Itala Ferreira não tem vocação para opereta?

Conceição Machado é um actor comico de grandes recursos.

Pelo menos gasta um dinheirão em tintas para a sua caracterização que, talvez pelo amontoado de cores, provoca sempre hilariedade na platêa mais sizuda ou mais somnolenta.

A comperagem da revista não tem nada que fazer, nem mesmo discursos patrioticos nos finaes dos actos.

Os auctores devem estar satisfeitos, pois ganharam, com a representação da «Entrada Gratis», o pomposo titulo honorifico de «Reis das Revistas Brasileiras... do Theatro Recreio», o que não é pouco para auctores modestos como os dois conhecidos revistographos...

«250 CONTOS»,—no *Carlos Gomes*.

E' uma verdadeira revista de actualidade, a «250 Contos», original de Cardoso de Menezes e Carlos Bettencourt, escripta ás carreiras para salvar, do descanço diario, as velhas cadeiras do Theatro Carlos Gomes.

«250 Contos» tem quadros de incontestavel successo, como o «Chôro na Macumba». Ha numerosos como o bailado dansado pelo actor Gervasio Guimarães e a cantora Sarah Nobre, de um profundo efeito comico; typos, como o «Priatini», de fazer correr o proprio Edmundo Maia, introductor do «Macarrone» no theatro nacional; mil attracções, emfim, de cahir no gosto do publico.

NO TRIANON



Maestro Roberto Sorliano

Seja nova qualquer partitura
De opereta, burleta ou revista,
Todo o mundo lhe gaba a finura
Com que a faz... muito vista e revista...

A revista está bem dividida.

Arthur de Oliveira no «Resaca», um dos compères, diz com toda a alma, na apothese do 1.º acto, a celebre phrase: — «E' a immigração da tua terra a unica que nos convêm!»

Arthur de Castro, barytono, não canta a valsa da «Saudade», o que é uma boa defeza para a revista.

Sarah Nobre, como cantora que é, obtem successo com Edmundo Silva, no numero de café-concerto; a sra. Erme-

linda Costa «só...tinha» na noite da estrea uma preocupação: ler a «Gazeta Theatral».

Mas a sra. Ermelinda Costa é uma artista de «revista»...

«250 Contos» tem elementos para fazer carreira: musica, scenarios e o Malaquias, o moleque mais engraçado que tem pisado os palcos nacionaes.

PARA O MEZ:

MUTT, JEFF & CIA.

Chronicas de BENJAMIM COSTALLAT
Pedidos do interior desde
já ao editor Leite Ribeiro.
Rua S. Antonio—RIO

«O PERÉRÉCA», no *S. José*.

A sra. Guilhermina Rocha, ex-actriz, futura doutora em medicina e já auctora applaudida, passeiava em uma noite de chuva lá pela Tijuca quando viu, sob os seus pés, um sapo.

— Oh! que lindo! que lindo!...

Espirito de artista, a sra. Guilhermina guardou avaramente na sua bolsa e levou o precioso batrachio ao Theatro S. José.

— Veja, seu Isidro, que bonito!

Foi quando o Isidro Nunes, chamando o Novellino e o Jayme Silva, perguntou-lhes:

— Vocês não seriam capazes de fazer uma bella apothese, inspirada neste sapo?

Nasceu dahi o Peréréca.

Peça feita, assim, para o Novellino e para o Jayme Silva, que se revêla na pintura de sapos e cobras, «O Peréréca» é uma peça da qual se póde dizer cobras e lagartos... sem receio de offender a sua illustrada auctora.

Em «O Peréréca» não ha caricatura de typos, nem critica de costumes.

O que ha é isto: o Franklim de Almeida, vestido de creança e pedindo uma bala (sem trocadilho); o Begonha só no 1.º acto; o Asdrubal trocando o r pelo l; um bailado pelo Pedro Dias e sua collega Octilia Amorim; e o Figueiredo fazendo o Judas, não sabemos porque.

A actriz Cecilia Porto bem na velha Sogra e Violeta Ferraz engraçada e magnificamente caracterisada na «Criada».

A sra. Guilhermina Rocha ganhou um discurso, no fim da 2.ª sessão. Que continue a ganhar mais discursos no «decurso» da sua brilhante carreira de medica... e auctora, são os nossos votos.

Terra de Scena.

D. QUIXOTE



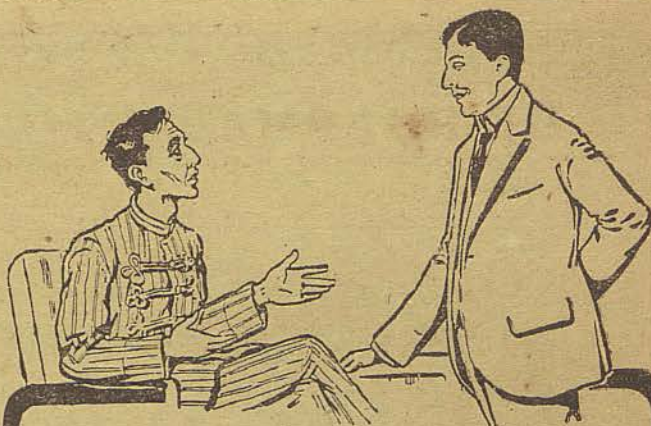
E' bella, mas realçam o seu encanto as lindas rendas do Ceará.

CASA CEARINA

(Productos do Norte)

Rua Buenos Aires, 50

Tel. Norte 6522



— Mas, afinal, como conseguiste tão bella apparencia, tu que eras tão neurasthenico e enfezado?

— Oh! meu amigo

Usei tudo

e, se hoje estou como vês, FORTE e SADIO, foi porque tomei a

KOLA PHOSPHATADA
de Werneck

O mais poderoso tonico empregado contra as molestias ou excessos, que produzem esgotamento nervoso.

Neurasthenia, Fadiga,
Prostração de forças,
Anemia cerebral,
Phosphaturia.

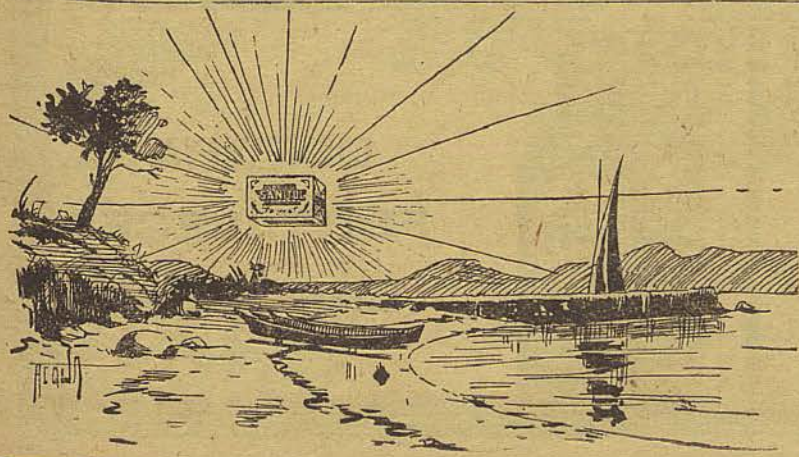
Segundo telegramma do *Correio da Manhã*, o general Nollet protestou contra a organização da policia allemã, a qual, diz, tem caracter militar a ponto de ser alojada em quarteis.

Na opinião do general, a policia allemã deve ser «aquartellada» no meio da rua, que é mais fresco.

Trecho de um artigo do *Correio da Manhã* sobre a independencia do Mexico.

«Chegaram a Guanajuato e tomaram de assalto a cidade, já então transformada grupo heroico em um exercito valente de 50.000 libertinos».

Que «libertinagem»!...



Paquetá tambem é illuminada com os fulgores da fama do sabonete

SANITOL

A' VENDA EM TODAS AS CASAS DE 1.ª ORDEM

Unico Depositario: Otto Schuback & C.

Rua Theophilo Ottoni n 95 — Rio.

D. QUIXOTE

DE PHARMACEUTICO A PHARMACEUTICO



O illustrado pharmaceutico, sr. Herculano Ribeiro, muitissimo conhecido e estimado em Pelotas, relata nos termos abaixo, um caso de cura importantissima realizada em pessoa de sua Exma. familia, cura obtida exclusivamente pelo PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Eis a carta :

Sr. pharmaceutico Eduardo C. Siqueira — Os beneficios colhidos em minha esposa com o vosso Peitoral de Angico Pelotense contra as molestias das vias respiratorias, mormente para asthma, me fazem vir por meio desta, testemunhar a minha gratidão por alguns vidros de que ella se utilisou e com bastante aproveitamento.

SOFFRENDO HA 30 ANNOS, são passados dois que accessos não tem tido! — Agradecendo-vos, assigno me como amigo e collega obrigado

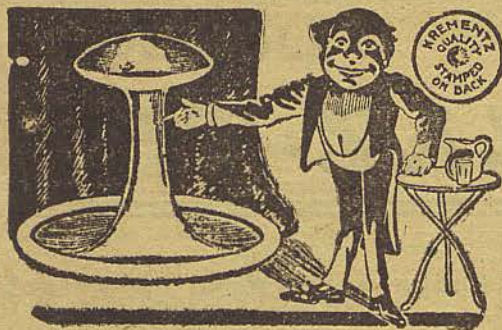
Herculano Ribeiro.

8 de Maio de 1916. — Pelotas — Rio Grande do Sul.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio, S. Paulo, Minas, Bahia, Recife e Santos.

Fabrica e Deposito Geral:

Drogaria Eduardo C. Sequeira --- PELOTAS, Rio Grande



KREMENTZ.

E' o melhor botão do mundo. Feito de uma só peça, chapeada a ouro, não vae ao fogo, não tem emenda nem solda. Não suja nunca, não se quebra nem se estraga. Não seja logrado com o botão ordinario que suja a camisa e a pelle e fica preto.

Veja no botão verdadeiro a marca KREMENTZ, a unica que é garantida para sempre.

KREMENTZ & COMPANY
Newark N. J. — U. S. A.

COMP. MERCANTIL PAN-AMERICANA
Representante

Calxa Postal 1623 :: Rio de Janeiro

Foi apprehendido, á rua do Ouvidor, abundante material destinado ao jogo do bicho, pertencente ao Diogenes-Club.

Diogenes não viu a approximação do fiscal por se lhe ter apagado, no momento, a lanterna.

Foi installado em Paris o Congresso Maçonico Europeu, ao qual não compareceram os maçons inglezes e allemães.

Os pedreiros livres dessas nacionalidades resolveram fazer parede.

ELIXIR DE INHAME



**DEPURA
FORTALECE
ENGORDA**

MOVEIS
TAPEÇARIAS

LEANDRO MARTINS & C.

OUVIDOR 93-95

Desapareceu da capital, quando era procurado pela policia, o curandeiro Grosso Antonino.

Grosso, que se intitulava medico, insinuava-se aos seus clientes como um individuo muito fino.

Continúa insolúvel a questão da venda de cabritos de propriedade do governo, existentes na Ilha Comprida, proximo a Cabo Frio.

Esses cabritos, segundo se apurou, são filhos da Cabra Céga com o Bóde Expiatorio.

O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE
DO ACIDO
URICO

Salviae

CONTRA
A GOTTA
DIABETES
RHEUMATISMO
DOENÇA DE BRIGHT

American Apothecaries Company
NEW YORK

FIDALGA

A INCOMPARAVEL CERVEJA DA
BRAHMA

Pura, clara, saborosa!
Examinem as capsulas!

CAPSULAS PREMIADAS!

Deliciosos Refrigerantes

Berquis, Ginger-Ale,
Sport Soda, Soda Limonada, **Bebidas**
Soda Limonada especial,
Grenadine,
Agua tonica de quinina. **sem alcool**

Comp. Cervejaria Brahma

Entrega a domicilio :: Teleph. V. 111



ESPECIFICO da GRIPPE
EUCEINA
WERNECK

FAZ ABORTAR a INFLUENZA, VENHA
OU NÃO ACOMPANHADA DE FEBRE



CASA ISIDORO

Tricotine de seda.....	19\$500
Charmeuse de Lyon desde.....	28\$000
Crepe da China desde.....	17\$000
Foulards, lindos padrões desde.....	13\$500
Gaze de Seda, Camouflage.....	15\$000
Gaze Chiffon, lindas cores desde.....	8\$000
Crepe Georgette desde.....	11\$000
Organdi liso, lindas cores.....	7\$000
Idem bordado, desde.....	9\$000
Voile, liso de cores.....	2\$800
Meias de seda, perfeitas	5\$000

R. 7 de 7bro 99

ELICHERIE

J. R. MENDONÇA

26. BECCO DOS FERREIROS. 26
RIO DE JANEIRO

Calendarios para Folhinhas

— PARA 1922 —

Collecção em 12 peças
10\$000
Pelo correio 14\$000

AVISO:

As encomendas do interior devem vir acompanhadas da respectiva importancia, não sendo aviadadas as que não estejam nestas condições.

As imperfeições da pelle não preocupam tanto as mulheres, hoje em dia, pois bem sabido é que ao applicar o

Crème de Perolas de Barry

desapparecem como por encanto. É superior aos pós de toucador, porque não se nota e não cabe.

Assaduras sob os seios



CERTIFICO que tendo uma comadre minha se queixado á minha esposa de que soffria muito com umas assaduras que lhe tinham vindo debaixo dos seios minha senhora, depois, a conselho meu recommendou-lhe que usasse o 'PO' PELOTENSE', formula do dr. Ferreira de Araujo. Com meia caixa desse preparado ella curou-se em poucos dias, tendo cessado logo após a primeira applicação as comichões incommodas e corrimento de agua amarellada das assaduras. Em 3 dias estava curada. Não desejando que seu nome appareça, ella autorisou-me a fazer esta declaração para allivio das companheiras desse soffrimento, que são muitas.

Pelotas, 12 de fevereiro de 1921.

Joaquim Kramer.

O preço do PO' PELOTENSE é muito modico. Vende-se nas drogarias J. M. Pacheco, Granado, Giffoni, A. J. Rodrigues, A. Gesteira, Werneck, Araujo Penna, CASA CIRIO, Moreno Borlido, Perfumaria Bazin, etc. Não lave a lesão com sabão. Leia a bulla da caixa, que ensina como deve fazer. Formula de um velho medico. Fabrica e deposito geral: Drogaria E. Sequeira, Pelotas.

O VINHO RECONSTITUINTE
— SILVA ARAUJO —

Recommendado e preferido por eminentes clínicos brasileiros



... é um preparado de primeira ordem e que merece absoluta confiança.
Dr. Ismael da Rocha.



... um excelente preparado, que muito se destaca de productos similares não só pelo apuro do seu preparo, mas ainda pelo seu effeito therapeutico como tonico nervino.
Dr. Freire de Carvalho Filho.



Tenho sempre no espirito um facto que muito diz em pról deste excellente preparado.
Dr. Americo da Veiga.



Como clinico me orgulho de encontrar na therapeutica brasileira um medicamento...
Dr. Ed. Brito.



Tuberculose, Rachitismo, Escrophulose, Anemia, Inapetencia, etc.

*Gritando
Espalharei
por toda parte*



BROMILIADAS

CANTO III

CXLI

E pois si os peitos fortes enfraquece
Arruinando os pulmões um resfriado,
Sem que de nada valham pranto e prece
Do coração a Deus alevantado:
Das pharmacias a fama se escurece
Que o xarope não vendam abençoado
Capaz de pôr alegre e são o triste
Que só para tossir no mundo existe.

CXLII

“Mas quem pode livrar-se por ventura
Das dores que arma a tosse duramente?”
Perguntará a humana creatura,
Que bem de si não cura, imprevidente.
Do ousado charlatão na droga impura
Certo não ha de achar socego o doente,
Mas para o mal fugir a que está preso
Vote a BROMIL amor, e ao mais desprezo.

Tosse? Bromil!...